ANNO XLI. NUMERO 278

SEGUNDA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Terça. S. Pedro Chrysologo b.; S. Geraldo arc.
6. Quarta. S. Nicolao b.; S. Leoncia m.
7. Quinta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sexta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sabbado. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Domingo. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

Dispensas matrimoniaes.

Existindo ainda algumas petições de dispensas, concedidas pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em diversas datas, de novo publico os nomes dos contrahentes, afim de que ditas petições possam com facilidade ser procuradas na camara ecclesiastica, onde ficam todas recolhidas.

Cidade de Olinda, 27 de novembro 1865.

Conego *Jaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Dispensas concedidas em data de 14 de setembro de 1861.

Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Faustina do Nascimento.
Severino Gomes da Silva, e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macedo.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Manoel Martins de Barros Rego e Isabel Maria da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Benvinda Maria da Conceição.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Dionizio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
João Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
Claudino Corrêa da Silveira e Maria Francisca Corrêa de Oliveira.

Concedidas em 27 de outubro de 1864.

João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
João José Nepomuceno e Lourença Maria da Conceição.
Nicostracto Pereira de Mello e Maria Dornellas de Albuquerque.

Concedidas em 30 de novembro de 1864.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
José Carlos de Freitas e Anna Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.

Concedidas em 23 de janeiro de 1865.

Joaquim José dos Reis e Antonia Jovina da Soledade.
Antonio Ferreira e Umbelina Maria da Conceição.

Concedidas em 10 de março de 1865.

Nicolao Alves da Costa e Pastora Maria da Exaltação.
José de Barros e Silva e Antonia Maria da Conceição.
Martiniano José dos Santos e Vicencia Maria da Conceição.
João Francisco e Antonia Thereza.
Candido Marques das Virgens e Anna Luzia do Nascimento.

Concedidas em 19 de abril de 1865.

Antonio José da Silva e Francisca Xavier da Silva.
João Francisco da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Antonio Lobo dos Santos e Antonia Veneranda da Conceição.
João Ferreira Ribeiro e Maria da Conceição do Amor Divino.

Concedida em 17 de maio de 1865.

Feliz José Ignacio de Lima e Felismina Francelina de Carvalho.

Concedidas em 19 de junho de 1865.

José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisca Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Francelino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jesus.
Vicente da Rocha Freire e Maria Nicacia do Nascimento.
Manoel Nogueira da Silva e Aguida Maria de Mello.

Concedidas em 21 de julho de 1865.

Felix Henriques da Silva e Maria Francisca da Silva.
José Romualdo de Lima e Maria Joaquina de Jesus.
Vicente Ferreira Naziazeno Bezerra e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre José dos Santos Sobrinho e Francisca Maria da Conceição.

Concedidas em 19 de agosto de 1865.

João Francisco da Silva e Anna Francisca da Silva.
Manoel Alves de Siqueira e Honorina Maria de Jesus.
Antonio Joaquim Bezerra e Joanna Francisca da Conceição.

Concedidas em 4 de setembro de 1865.

Agostinho Lourenço Dias e Delfina Maria de Jesus.
Joaquim Carlos de Mello e Simiana Vieira dos Santos.
Feliz José Bezerra e Maria Thereza da Conceição.
Belizio José da Silva e Maria Pastora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 165.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia resolveu por officio de 29 de novembro ultimo, que fosse incluido na 3ª companhia ou em outra qualquer do 2º batalhão destacado para o serviço da guerra o Sr. capitão do de n. 48 Francisco Antonio de Sá Padilha, e por portarias de igual data dispensou do serviço de guerra, aos Srs. capitão do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio José Thomaz Cavalcanti Pessoa e alferes do de n. 49 do municipio de Serinhãem Antonio José Lopes dos Santos.

O mesmo marechal de campo, competentemente autorisado pela presidencia determina que passe a commandar a 2ª companhia do deposito o Sr. capitão reformado Henrique Eduardo da Costa Gama e a servir de quartel-mestre o Sr. tenente reformado da guarda nacional Thomaz Antonio Maciel Monteiro em substituição ao Sr. tenente reformado Francisco de Paula Sa Peixoto, que com o Sr. alferes do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio Norberto Muniz Teixeira Guimarães, serão empregados nas companhias do sobredito deposito, pelo modo que mais conveniente for ao serviço.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O anniversario natalicio de S. M. o Imperador foi no sabbado devidamente solemnisado nesta capital, cujos habitantes se mostravam jubilosos por um festejo nacional, que traduzia então a expressão de um voto intimo e por aquelle que acaba de dar em amor pelo Brasil a prova mais brilhante, constituindo-se assim explicadamente o primeiro Brasileiro, e portanto credor de toda a veneração.

A' tarde houve parada, e seguidamente cortejo á effigie de S. M., sendo aquella mui luzida e este concorrido de modo notavel pelo funccionalismo e por cidadãos conspicuos; e a noute houve representação no Santa Isabel onde o enthusiasmo popular expandio-se em ferventes manifestações de amor ao monarcha.

No correr do dia estiveram embandeirados os navios surtos no porto, os estabelecimentos publicos e as fortalezas, dando a do Brum as salvas do estylo ás horas competentes.

— Deu-se no sabbado o baile, com que festejou o *Club Pernambucano* o segundo anniversario de sua installação; e a funcção foi com effeito uma festa digna de uma sociedade da natureza delle.

A ordem systematica e a profusão luxuosa resaltavam de tudo.

Os salões estavam adornados com apurado gosto e ao mesmo tempo com uma simplicidade exquisita, que agradava; e vivia-se ahi n'uma atmosphera tepida e odorosa, que enervava os sentidos em um bem estar, que se não póde descrever.

Os salões deslumbravam pelas presenças de umas cem senhoras, que em fulgor de belleza, graças e amabilidade illuminavam a toda a festa.

O serviço foi abundante e variado.

Além de nevados offerecidos por mais de uma vez, além do chá e chocolate, servio-se uma lauta mesa de manjares diversos, fructas e vinhos exquisitos.

Dansou se até quatro horas da manhãa ao som da brilhante orchestra regida pelo Sr. Colas.

— Acha-se interinamente exercendo o lugar de promotor publico desta capital o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

A nomeação é do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel José da Silva Neivas, que teve por certo feliz inspiração pelas qualidades do nomeado.

— Por nosso intermedio é pedido da rua Velha a uns moços, que nella moram, mais recato quando se pozerem a refrescar; pois quem quer estar em fraldas de camisa, tem as portas fechadas, e não as escancaras, escandalisando as familias com exposições não encommendadas.

Por nossa vez o mesmo pedido fazemos, e estamos certos que os referidos moços se absterão de continuar n'uma pratica indecente e impropria da educação, que devem ter recebido.

— A' 18 do passado foi encontrado na lat. N. 6º 24" e long. O. 24º 15" o brigue francez *Wologda*, trazendo já 21 dias de Cadix para Montevideo.

— Remettem-nos o seguinte:

« A assembléa em sua ultima sessão votou uma quantia para o concerto da estrada de Santa Anna; mas como ainda nada se fizesse, queira dizer alguma cousa para ao menos ver se aproveita-se agora o bom tempo, e mette-se mão a obra.

« Esta é de muita necessidade.

« Aquelle ponto da estrada é um constante impedimento ao transito; e de inverno quasi que este fica interceptado. »

— N'um tempo em que tantos clamores se levantam contra desvios e excessos das autoridades, é justo que se louvem aquellas, que, no cumprimento de seus deveres, se fazem credoras da estima publica.

Nestas circumstancias acha-se o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, que, durante o tempo que exerceu a supplencia da subdelegacia da freguezia do Poço, conseguio captar a consideração de todas as pessoas honestas do lugar, que por muitas vezes nos tem abonado o proceder regular e moderado do Sr. Costa Monteiro, o qual continuaria a prestar bons serviços, se interesses de outra ordem não apressassem talvez a sua substituição.

E' de esperar que o Sr. Dr. chefe de policia esteja de sobreaviso a respeito das cousas daquella freguezia, onde, segundo se nos diz, são toleradas casas de jogo de tabolagem.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana.

— No edital publicado hontem 2 de dezembro, do juiz de paz da freguezia de S. José, deixou por engano de ser declarado o nome do escrivão que o escreveu, José Gonçalves de Sá.

— Numeração dos bilhetes da loteria 41ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 467, 1.884, 2 286, 3,220.
Meios ns. 676, 1.208, 1.554, 2.135, 2.662, 3.179, 3.370, 3.888.
Quartos ns. 717, 1.488, 1.615, 1.926, 2.378, 2.519, 2.840, 3445, 3,775, 3.912.

Os bilhetes das loterias 11ª a 40ª, produziram 1:648$200.

—Pelas 2 horas da manhãa do dia 2 do corrente falleceu, na enfermaria da casa de detenção, de uma anemia complicada, o preso Antonio Gonçalves Carneiro, de côr branca, casado, natural de Timbauba, filho de José Anacleto da Silva e Maria José do Nascimento; recolhido a mesma casa no dia 6 de setembro do cadente anno, vindo do Limoeiro, como criminoso de morte no termo de Goianna.

Procedeo o exame de identidade de pessoa o Sr. subdelegado da freguezia do Recife.

— No sabbado á noute chegou o vapor inglez *Agnés Arkle*, procedente da Bahia, fretado pelo governo para o transporte de tropa. Nao foi portador de noticia de importancia.

— Seguiram, no mesmo dia, para o Rio de Janeiro os vapores americanos *Tyjuca* e *H. S. Hagar*, a serem vendidos.

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Sobralense*:

Antonio Saboya de Sá Leitão, João Agostinho de Sá Pereira, sua senhora e 2 escravos, Fortunato José da Cunha.

— Passageiro entrado do Aracaty no hiate nacional *Dous Irmãos*:

Felix Monteiro de Castro.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 1º de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim e Manoel, escravos, este de Antonio Augusto Ferreira Lima, como indiciado em crime de ferimentos graves, e aquelle de Manoel Firmino de Mello, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pedro Nepomoceno, para correcção; e Vicente, escravo do padre Pio, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do da Boa Vista, Johquim de Almeida, para correcção.

A' ordem do da Varzea, José Paulo de Souza, por crime de roubo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento do hospital portuguez no mez de novembro, a cargo do Sr. Dr. Pitanga:

Existiam............	27	
Entraram............	26	53
Sahiram............	20	
Falleceram............	3	23
Existem............		30

Dos fallecidos foram: pulmonia, um; anemia, um; ascite, um.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 1º de dezembro de 1865:

Existiam 348, entraram 2, sahiram 5; existem 344, a saber: nacionaes 237, mulheres 4; estrangeiros 31, mulheres 5; escravos 61, escravas 6; total 344.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 172.

Movimento da enfermaria no dia 30 de novembro de 1865.

Tiveram baixa:

Francisco Alves de Athayde, defluxo.
Francisco Rodrigues de Senna, amenia.
Falleceu, Gonçalves Carneiro.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 30 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da direcção da Associação Commercial Beneficente, de 28 do expirante, dirigido ao Exm. Sr. presidente, accusando recebido o officio que o mesmo Exm. Sr. lhe dirigira em 20 do dito mez, e dizendo que com brevidade daria as informações pedidas em virtude do aviso do ministerio da justiça de 28 de outubro ultimo. —Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario da casa commercial de Rosa & Irmão.
Dito de Gama & Silva.

DESPACHOS.

Petição de Mills Latham & C., pedindo que se admitta a registro a procuração bastante que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item de Barbosa & Vasconcellos e Joaquim José da Silva, para que se dê baixa no registro do contracto social que existio entre o segundo peticionario e Sacavem e Barbosa (a quem representam hoje os primeiros peticionarios), em uma distilação de aguardente, visto terem por mutuo accordo dissolvido essa sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item de Maia & Espirito Santo, pedindo que se mande registrar a letra que juntam. - Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Antonio Alves de Moraes.

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher; appellado, João Pereira Castello Branco.

Appellante, Manoel Joaquim Baptista; appellado, João de Almeida Lima.

O Exm. Sr. presidente apresentou em mesa a duvida proposta pelo escrivão Alves de Brito:—que, tendo-lhe sido distribuido o feito entre partes José Antonio de Almeida Guimarães e Joaquim de Azevedo Maia no qual funccionou como juiz um seu cunhado, se póde elle officiar como escrivão em ditos autos. E declarou o tribunal que em vista da lei não ha motivo de suspeição.

JULGAMENTOS.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza. —Adiado nas sessões de 23 e 27 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada.

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.—Adiado nas sessões de 23 e 27 do presente mez.—Adiado a pedido do terceiro juiz sorteado.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, Antonio José de Figueiredo. — Adiado na sessão passada.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado na ultima sessão. — Adiou-se de novo a pedido do outro Sr. deputado.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Adiado na precedente sessão.—Adiado a pedido do outro senhor deputado.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.—Adiado na ultima sessão. — Adiado a pedido de outro senhor deputado.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, José Alves de Faria.—Adiado na sessão passada.—Adiou se a pedido do outro Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira; appellado, João de Castro Guimarães.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio José Candido de Souza.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSAO DE 1 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti, e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

Concedeu-se soltura a José Nicolão Bezerra, Antonio Luiz da Silva, e Maria Francisca da Conceição.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente de Souza Ferraz.

Appellante, Clemente Correia Jardim; appellada, a justiça.

Appellante, José Felippe Bezerra Cavalcante; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Marques de Souza.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, a escrava Maria; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Appellante, Ursulino Leite de Arrouxellas; appellado, José Maria Cortez.

Appellante, bacharel Manoel Firmino de Mello; appellado, Francisco José Silveira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel da Silva Paranhos.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, João Francisco do Rego Maia.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Manoel Domingues dos Reis; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos

Appellante, Antonio Felix de Menezes; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação civel.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Alexandre José Malheiros.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE NOVEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas-Boas e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 9 do corrente, recommendando a camara que tendo-se desenvolvido actualmente em alguns paizes da Europa o cholera-morbus, e convindo quanto antes tomarem-se as medidas preventivas a semelhante respeito, attentas as relações commerciaes que existem entre aquelles paizes e esta provincia, tome a mesma camara, este assumpto na mais séria attenção, e procure com a maior solicitude providenciar sobre o asseio da cidade, fazendo remover tudo quanto dessa concorrer para a sua insalubridade, empregando para isto todos os meios ao seu alcance, ou solicitando as medidas que dependerem da presidencia, lembra ainda sobre o fóco de immundicias que existe proximo ao Hospital Pedro II, acerca do qual de novo pedio providencias o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, sendo que não so naquella localidade, como em quasi todos os caes que circundam esta cidade, onde continúa a pratica abusiva de se fazerem os despejos, existem montões de lixos, que além de deporem contra o nosso estado de civilisação, são outros tantos fócos de infecção que devem ser removidos.

Posto em discussão, mandou-se responder a S. Exc. que com quanto a camara tenha empregado todos os esforços ao seu alcance para fazer remover os entulhos, e quaes quer outros focos de infecção existentes nas ruas e praças desta cidade, bem como nos caes, tudo tem sido sem resultado, porque os habitantes da mesma cidade, não duvidam, é forçoso confessar, concorrer para a continuação do abuso até agora seguido, de fazerem os despejos em qualquer parte das ruas, praças e caes, pelo que muito influem na salubridade publica, os quaes só se poderia evitar, conservando-se diariamente e á noute em cada um desses lugares sentinellas rondantes.

Que não é com os fracos recursos de que dispõe a camara; porquanto a lei do orçamento municipal vigente apenas autorisa a despender se com a limpeza das ruas a quantia de 3:000$000, que pode ella conservar sempre limpa e no estado que é para desejar, uma cidade como esta, cujo littoral é immenso.

Quanto a reclamação que faz o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, sobre o foco de immundicias que existe proximo ao Hospital Pedro II, a camara não desconhece a razão que lhe assiste para assim proceder, mas alli não existe outro lugar mais conveniente para os despejos publicos.

E como deva ser cumprida a recommendação de S. Exc. a camara lhe pede que se digne habilita-la com meios para levar a effeito a mesma recommendação, mandando-lhe dar pelos cofres publicos, independente da indemnisação, a quantia de 16:000$000.

Outro do mesmo de 13 do corrente, declarando que opportunamente seria submettido ao conhecimento do ministro do imperio a representação, que para ter que declino, acompanhou o officio que lhe dirigio a camara em 8 do corrente sob n. 72 que fica assim respondido.—Inteirada.

Outro da camara municipal do Ouricury, communicando ficar sciente de haver o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia no dia 2 de agosto ultimo. —Inteirada.

Outro do Sr. vereador tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, communicando que continúa a soffrer em sua saude, e por isto não pode ainda comparecer as sessões, o que fará logo que se ache restabelecido.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que, no dia 31 de outubro ultimo, falleceu o administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço, Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.—Inteirada.

Outro do advogado, dizendo que dos papeis que acompanharam a petição de Luiz José da Costa Amorim, consta que fôra depositado o laudemio que se pagou pela arrematação da casa no inventario do foreiro Antonio Marques da Costa Soares, e recolhido a thesouraria o que se pagou pela venda que da metade da mesma casa, fez Bento José Mendes, ao dito Amorim.

Feito o aforamento cabe o laudemio a camara, e por isso convem que mande extrahir as respectivas notas para que se requeira a entrega desta quantia como é de direito.

Posto em discussão, deliberou-se que neste sentido se officiasse ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a pretenção da Companhia Brasileira de Paqueies a Vapor ao aforamento do terreno de marinha á que ella allude em seu requerimento a presidencia, diz, que por parte desta camara nada acha que se possa oppor a dita pretenção, uma vez que o aforamento se limite no terreno occupado pelo deposito de carvão da mesma companhia, e não se estenda ao que lhe fica vizinho para o sul, que esta destinado a uma praça.— Que neste sentido se informasse a presidencia.

Outro do contador, dizendo nada ter que oppor a certidão de custas apresentada pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Que se ouvisse ao advogado.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, communicando que o inspector do arsenal de marinha mandara fazer uma escavação no largo do mesmo arsenal, para um acrescimo ao estaleiro de construcção.—Que se representas-e a presidencia.

Outro do fiscal supplente em exercicio da freguezia de Santo Antonio, participando que em sessão de 30 de agosto ultimo fôra nomeado Gustavo Adolpho da Silveira, guarda da mesma freguezia, e havendo passada mais de dous mezes, e não tendo elle se apresentado, pede que fique sem effeito a nomeação, e propõe para substitui-lo a Manoel Ignacio Gomes de Farias. — Foi approvada a proposta, ficando por conseguinte dispensado o guarda Gustavo, e neste sentido se mandou fazer as communicações necessarias.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, participando ter apodrecido uma trave da pontezinha do Rosarinho, e como seja necessaria outra para substitui-la, roga a camara que providencie.—Mandou-se ordem ao fiscal para mandar collocar outra, e communicar ao procurador e contador.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço, trazendo ao conhecimento da camara que o largo da povoação da mesma freguezia se acha todo coberto de matto, que difficulta o transito publico, pede autorisação para mandar limpar, cuja despeza não poderá exceder de 12$000 —Autorisou-se mandando-se fazer as necessarias communicações.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, dizendo que em consequencia de graves encommodos de saúde, que o impossibilitam de continuar a exercer as funcções de fiscal da mesma freguezia, pede a camara lhe conceda a exoneração do dito cargo. —Concedeu se.

O Sr. presidente propoz para substituir aquelle fiscal a Manoel Joaquim Idelfonso Bezerra. — Foi approvado.

Tambem propoz a José Antonio Pinto de Medeiros, para supplentes do fiscal da freguezia da Boa-Vista. - Foi igualmente approvado.

Mandou-se remetter a commissão de edificações um requerimento do Dr. João Baptista Casanova, replicando do despacho que lhe fôra dado em sessão de 18 de outubro passado, acerca da reedificação de uma casa na esquina do becco da matriz de Santo Antonio.

O Sr. Santos encarregado das obras do matadouro publico, representou que fôra retirada a praça que estacionava diariamente naquelle estabelecimento, o qual não podia dispensar a mesma praça para garantir o respectivo administrador no exercicio de suas funcções.—Que se officiasse de novo a presidencia.

Estiveram em praça as rendas das casinhas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, e não appareceram licitantes, e apenas José Francisco Ramos, inquilino de outras da mesma ribeira, requereu offerecendo a quantia de 96$000 de aluguel por cada uma, preço porque se mandou botar novamente em praça para o dia 22 do corrente.

Despacharam-se as petições de Domingos Rodrigues da Costa, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Emilio Antonio Gonçalves Lima, Francisco Candido da Silva, Faustino Correia Junior, José Domingues Codeceira, José Norberto Castello Branco, José Soares Pinto Correia, José Bento Gonçalves, João Antonio Carpinteiro da Silva, José Antonio Ferrão de Figueiredo (2), José Gonçalves Ferreira da Costa, José Antonio da Silva, Luiz José da Costa Amorim, Lauriano Manoel dos Santos, Fr. Seraphim de Catania, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente.—Dr. T. Villas Boas. - Santos.—Pinto.—Rego.—Silva do Brasil.—Fonceca.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

Srs. Accionistas.—Cumprindo a direcção do art. 41 dos estatutos, tem a honra de, por mais esta vez em assembléa geral prestar vos contas das transacções, que tiveram lugar durante a nossa gerencia no presente anno findo em 31 de outubro proximo passado.

Do balanço que está presente e dos livros da companhia, e mais documentos correspondentes a este relatorio que juntamente vos apresentamos podereis conhecer da veracidade do quanto vamos expender.

Em seguros de mercadorias, e navios a prasos fixos tomamos a risco 1:928:220$000 sobre cuja quantia obtivemos o premio de..........	22:540$275		
Deduzindo reseguros, e retornos..............	732$457		
Resulta..........		21:807$818	
Recebido por conta de letras levadas á conta de lucros e perdas, em outra época..........		1:449$870	
Somma..........		23:257$688	
Pagou-se de sinistros as seguintes quantias. Metade do valor do hiate *Aracaty* abandonado por perda total, e seguro por nossa apolice n. 2,385..........	1:300$000		
Avaria grossa do patacho *Novo Lima*, apolices n. 2,783..............	1:598$784		
Idem da barca franceza *Amelia* sobre apolice n. 2,846..............	100$056		
Perda total do patacho *Acaso*, apolice n. 2787.	8:415$000		
	11:413$840		
GASTOS GERAES.			
Commissão aos directores.. 1:471$659			
Salarios e despezas...... 3:974$076	5:445$735	16:859$575	
Fica..........		6:398$113	
Dividendo a favor, se for de vossa approvação 15 0/0 do capital realisado ou 15,000 por acção..		6:000$000	
Desta conta passa para fundo accumulado.....		398$113	
Descontou-se em letras 327:005$206, que a diversos premios rendeu.		8:770$95	
Abatimento em duas letras n. 940 e 972, que na administração de 1860 foram compradas por nosos antecessores.		1:145$572	
		7:625$379	
Saldo da conta acima...		398$113	
		8:023$492	

Na forma do artigo 4º dos estatutos passa para fundo accumulado a quantia acima de oito contos vinte e tres mil quatrocentos noventa e dois réis, que reunido ao capital do nosso anterior balanço prefaz a quantia de 99:915$277 proximo a ser completado os cem contos de réis determinado por nossos estatutos, para em seguida e no proximo anno, serem tão bem divididos os lucros obtidos em disconto de letras.

Pende ainda em juizo a acção recisoria da escuna *Emilia*, da qual vos damos sciencia no nosso anterior relatorio, tendo acompanhia obtido á pouco sentença a favor no juiz do commercio passada pelo distincto magistrado o Illm. Sr. Dr. Araripe. A parte appellou da sentença.

Conscios de termos cumprido nossos deveres, resta a nomeação, que deveis proceder para a commissão de exame de contas, conforme o artigo 41 dos estatutos e que devera emittir sua opinião a respeito.

Pernambuco, 13 de novembro de 1865.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Balanço da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1865.

DEVE

Capital.		400:000$000
Fundo accumulado até 1864. . . .		51:891$785
Desconto de letras neste anno. . .		7:625$379
Premios de seguro neste anno. . .		22:540$275
Recebido de conta, de letras que em outros annos passaram a ganhos e perdas.		1:449$870
Dividendo a pagar a massa fallida de Mesquita & Dutra.		95$000
Rs. . .		483:582$309

HAVER.

Accionistas.		360:000$000
Fundo effectivo. . . .	40:000$000	
Dito accumulado até hoje	59:915$277	99 915$277
Sinistros pagos.		11:413$840
Reseguros pagos.		477$457
Retornos de seguros.		255$000
Gastos geraes.		5:445$735
Dividendo que falta pagar do 9.. .		75$000
Decimo segundo dividendo a pagar.		6:000$000
Rs. . .		483:582$309

Pernambuco, 31 de outubro de 1865.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Demonstração do estado da companhia de seguros Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1865.

ACTIVO.

Accionistas.	360:000$000
Letras a recebe	99:957$499
Caixa, dinheiro no cofre.	5:090$988
Moveis	941$790
Rs. . .	465 990$277

PASSIVO.

Capital.	400:000$000
Fundo accumulado.	59:915$277
Dividendos: de 5 acções do 9º dividendo	75$000
12º dividendo de 15$ por acção. ..	6:000$000
Rs. . . .	465.990$277

N. B.—Ha mais a favor da companhia a seguinte importancia que o anno passado ficou para liquidar de letras que em outra época passaram a conta de ganhos e perdas . 9:472$586

Importancia recebida neste anno.	1:449$870
Fica para liquidar fóra do activo.	8:022$716

Recife, 31 de outubro de 1865.

O guarda livros,
Pedro Roberto Lessa.

Demonstração da conta de ganhos e perdas da companhia Utilidade Publica, em 31 de outubro de 1865.

DEBITO.

Sinistros pagos..	11:413$840
Commissão aos directores, salarios e mais despezas	5:445$735
12º dividendo de 15$ por acção a pagar	6:000$000
Para saldar esta conta passa a de fundo accumulado	398$113
Rs. . .	23:257$688

CREDITO.

Recebido por conta de letras que em outra época passaram a essa conta	1:449$870
Premios de seguros ja deduzidos os reseguros e retornos.	21:807$818
Rs . .	23:257$688

Recife, 31 de outubro de 1865.

O guarda livros,
Pedro Roberto Lessa.

Illms. Srs. accionistas.—A commissão de exame de contas, que vós, em conformidade com o art. 41 dos estatutos desta companhia, elegestes em assembléa geral, de 15 do corrente, vem cumprir este mandato, e tem a satisfação de vos apresentar o resultado do seu exame, declarando-vos que procedendo ao exame nos livros de sua escripturação, os achou regularmente escripturados e de conformidade com o relatorio feito pela directoria, balan-

ço e contas demonstrativas que a mesma vos apresentou com aquelle relatorio.

Dos titulos dos pagamentos dos sinistros occorridos neste anno, que a companhia pagou, se vê, que foram guardadas as regras de direito e condições exaradas nas apolices.

Examinamos os fundos da companhia existentes em letras e dinheiro, verificando em letras a vencer, a quantia de 99:957$499, cuja solvabilidade julgamos sem duvida: contou-se em dinheiro em cofre a quantia de 5:090$988, e ajuntando a estas parcellas a de 941$790, importancia dos moveis, prefaz a quantia de 105:99 $277, que é o activo da companhia sujeito a pagar o dividendo proposto pela direcção 6:075$000, resulta ser o capital effectivo 99:915$277, demonstrado pela directoria no seu relatorio.

Este estado nos parece ser bastante lisongeiro para esta associação, e demonstra o zelo e cuidado com que ella tem sido dirigida pelos Srs. directores, e que são dignos de um voto de gratidão e agradecimento.

E' pois o nosso parecer, que sejam por vós approvadas as contas appresentadas e ordenado o pagamento do dividendo que a directoria propoz.

Recife, 20 de novembro de 1865.
Chrystovão Guilherme Breckenfeld.
Luiz Antonio Vieira.
Miguel Joaquim da Costa.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de novembro de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:672$481
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	60:988$930
Letras depositadas	8:097$970
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:033:896$933
Letras á receber	44:659$280
Letras protestadas	197:590$163
Banco da Bahia N/C	162:874$124
Banco Mercantil Portense	750$000
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	325:388$169
Aluguel de casa	1:312$500
Fornecimento	5:000$000
Juros	4:552$263
Premios de saques e remessas	666$667
Despezas geraes	2 352$949
Caixa	168:48 $633
Reis	3,108:623$048

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão — Em circulação	173:300$	
Emissão — Em caixa	18:700$	
		192:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		4:080$000
Contas correntes com juros		327:291$765
Contas correntes simples		51:133$594
Fundo de reserva		122:826$835
Titulos em caução		74:822$180
Banco da Bahia S/C		139:495$873
Knowles & Foster, (de Londres,)		15$270
Letras a pagar		25:00 $000
Massas fallidas a cargo do Banco		3:684$281
Dividendos		4:664$000
Juros da garantia da emissão		2:008$000
Premios e commissões		313$638
Descontos		81:287$612
Réis		3,108:623$048

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		116:440$000
Em notas do thesouro de 10$000		350$000
Em ditas menores de 10$		472$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil		31:510$000
Em ditas do novo Banco, sendo:		
56 de 200$	11:200$	
57 d 100$	5:700$	
36 d 50$	1:800$	
		18:700$000
Em prata e cobre		1:008$633
Réis		168:480$633

Demonstração da emissão.

517 notas do valor de 200$000	103:400$000
636 » » » 100$000	63:600$000
500 » » » 50$000	25:200$000
Réis	192:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Discurso, que devia ser recitado por occasião da recepção do gráu de bacharel na Faculdade de Direito. (*)

Honrado, e tão altamente elevado por uma distincção, que veio penhorar os meus mais intimos sentimentos de gratidão, seja-me permittida neste momento solemne uma precedencia, que resulta de um dever de consciencia.

Quando sinto, como agora, todas as faculdades do espirito tão fortemente impressionadas por uma honra, que tanto excede o alcance de minhas aspirações, é imperioso, irresistivel, e, se fosse possivel dize-lo, instinctivo—começar por um voto de eterno reconhecimento aquelles, que souberam tirar dos excessos da sua generosidade um nobre e liberal incentivo para elevar-me e distinguir-me na minha obscuridade.

Collegas. O futuro abre-nos hoje as mil portas das suas grandezas sem terminos.

Elevemo-nos a altura dessa perspectiva seductora; e mais que tudo preparemo-nos hoje para que o dia d'amanhãa—o nosso primeiro dia da vida real, esse dia, cuja idéa nos preoccupou sempre em todas as vicissitudes da vida passada, e que nos tem acompanhado em todos os nossos sonhos ardentes de moços—não nos venha sorprender, quer com o esplendor magnifico de uma realidade maravilhosa, quer com a tremenda desillusão das nossas tão charas esperanças, dessas esperanças, que poderam por si sós amenisar-nos um periodo tão longo de esforços, de dedicações, de sacrificios, e de amargas decepções.

O corsel infatigavel do tempo deixou atraz a extensão que nos pareceu interminavel do tirocinio da nossa educação intellectual, e invade com o mesmo afan os plainos immensos do futuro. E nós tremos de rojo na velocidade de sua carreira.

Mas antes fixemos aqui as bases do nosso programma de romagem, plantemos aqui um marco no nosso ponto de partida para que na vertigem e no torvelinho dessa jornada grandiosa não venhamos achar-nos sem o rumo seguro de solidos principios e de idéas cardeaes e directoras da vida positiva, e principalmente sem o germen fecundo de uma nova propaganda redemptôra.

Antes de nos lançarmos na torrente dos acontecimentos a vir, concentremo-nos para pensar que a nossa missão é lutar com os preconceitos caducos, que nos restam ainda do passado. Combinemos o nosso plano de ataque, fortifiquemos a consciencia na verdade e na justiça da nossa causa, e demo-nos as mãos para luctar.

Uma divergencia, que diz respeito sómente a meios e formulas, impede talvez a solidariedade de todas as convicções, que se aggrupam aqui. Mas no que diz respeito a essencia e á pureza das crenças e das aspirações, que nos animam, um laço unico prende todos os nossos corações. Todos nós visamos d'aqui a perspectiva radiante de um futuro feliz; todos nós sonhamos a ventura de virmos um dia a prestar a esta terra da patria todos os empenhos da nossa dedicação, ainda não experimentada; todos queremos contribuir um dia para o engrandecimento e para o progresso quer moral, quer material do Brazil.

No coração da mocidade tudo isso é mais do que um projecto, é mais do que um estimulo;—é um dever, que lhe foi inoculado por uma certa attracção indefinida, que a arrasta para tudo que tem em si o cunho da elevação e da sublimidade.

Começando pelo lado moral dos progressos sociaes, não nos intimidem a gravidade e o perigo de tantas quantas reformas a razão e a experiencia pelo estudo e pela reflexão nos indicarem precisas e indispensaveis para que a nossa sociedade não se transvie na rota immensa da perfectibilidade, nem possa mais imbuir-se de prejuizos erroneos dos tempos menos civilisados. E' principalmente para esse lado que devemos encaminhar todos os nossos esforços; e, por um raciocinio seguro para evitar que uma causa perniciosa continúe a produzir os effeitos mais desastrados, comecemos, quando um dia nos fôr isso tambem facultado, pela reforma do ensino publico, que é em toda a parte, onde se acha mal organisado, a fonte de todos os males, que opprimem a sociedade. Proclamemos então bem alto a sua liberdade como a garantia de todos os progressos e como a salvaguarda do direito em todas as mil variedades que lhe imprime a vida multipla do povo.

Abracemos neste ponto o exemplo, que nos offerecem quasi todos, senão todos, os estados da Allemanha, onde ao espirito se tem dado toda a grandeza de sua instinctiva liberdade.

E' preciso que cá no Brasil acabe-se de uma vez com o privilegio da sciencia e com a tutella, que degrada o pensamento.

Pelo que diz respeito ao lado material do progresso, sirva-nos de estimulo qualquer das grandes nações da Europa e os Estados-Unidos da America.

A nossa sociedade, que tem passado por tantas phases complicadas e difficeis, e que tem chegado, pela geral apathia dos espiritos e pela descrença que inspiram os homens e os destinos da nação, a um gráu tremendo de aspirações reaccionarias a nossa sociedade, em cujo animo fermenta uma certa indisposição tacita, que n'outros paizes tem precedido a grandes revoluções, espera pelo auxilio e pelo apoio da mocidade, que surge agora das escólas com o espirito cheio de energia, e seduzido pela grandeza do porvir.

Comprehendamos a importancia da missão, á que somos chamados, e qualquer que seja o caracter de que nos venhamos revestir, procuremos manter a elevação da nossa dignidade pessoal na vida publica, sem que nos possam desviar desse proposito exemplos de *quem quer que não tenha sabido fazer outro tanto.*

Collegas, este dia memorando para nós, que veio por um lado trazer-nos o premio de todas as nossas locubrações escholasticas, embóra maculado pelo resaibo de *decepções dolorosas*, é por outro lado tambem o destruidor implacavel de uma communhão arraigada pelo habito de todos os dias, pela identidade de aspirações, de costumes e sentimentos, pelo laço intimo das nossas estreitas relações de convivencia. Seja porém esta a occasião de nos dirigirmos o ultimo amplexo de irmãos, que se separam, e nelle um protesto sincero de que em qualquer das relações da vida social, á que sejamos chamados e em qualquer ponto, em que nos achemos depois, levemos sempre gravada no fundo d'alma uma lembrança saudosa da nossa vida de collegas.

A' vós, Srs. doutores, á quem os estatutos desta Faculdade me impõe o dever indeclinavel de dirigir-vos em nome dos meus collegas um voto de agradecimento pelo gráu que acabaes de conferir-nos,—em nome da lei, obrigado.

Recife, 1.° de dezembro de 1865.
Luiz Antonio Ferreira Souto Junior.

(*) Tendo sido embargada a recitação deste discurso pela *censura prévia*, apenas recitei o periodo final, que vai em italico.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Os abaixo assignados, proprietarios e moradores desta cidade vendo exharadas no *Jornal do Recife* n. 26b de 11 deste mez de novembro as novas bases sog as quaes Carlos Luiz Cambronne pretende alterar o seu contrato para limpeza, e esgoto da mesma cidade, apressam-se em vir perante V. Exc. reclamar contra semelhante pretenção, fundados no direito de petição que lhes confere o § 30 do art. 179 da Constituição politica do imperio.

Os abaixo assignados por falta de tempo, e por se acharem luminosamente desenvolvidas naquelle jornal (documento n. 1) os graves inconveniente das novas bases offerecidas pela emprezario Cambronne, Julgam-se dispensados de entrar na apreciação do novo systema da empreza, e só teem por fim provar que elle jamais pode ser obrigatorio.

1° Porque nem a lei provincial n. 443 de 2 de junho de 1858, nem o contracto celebrado em 25 de setembro do mesmo anno, contém disposição alguma que obrigue os proprietarios. ou moradores dos predios desta cidade a usarem do systema contra suas vontades, e antes deixam o seu livre uso áquelles que se quizerem delle aproveitar.

2° Porque a lei n. 552 de 20 de abril de 1863 acha-se revogada por lei do anno passado, que não foi sanccionada é verdade, mas por isso mesmo está o negocio affecto a assembléa legislativa provincial, e não póde sobre elle deliberar se antes que o poder competente resolva o que julgar mais conveniente pelos tramites que as leis tem marcado, art. 15 do acto addiccional a constituição de 12 de janeiro de 1834.

3° Por que a propria camara municipal ja reconheceu a exorbitancia, e iniquidade da lei 552 de 20 de abril de 1863, e certa da sua inexiquibilidade deliberou em sua maioria pedir a sua revogação como se vê do documento n. 2.

4° Porque a assembléa provincial em sua sessão do corrente (1865) ja principiou a tomar conhecimento do assumpto de que se trata, e apezar das quatro prorogações, que se deram na mesma sessão, nada ficou vencido, e esta por conseguinte pendente do poder legislativo a execução da empreza na parte que torna o systema obrigario para com os proprietarios e moradores desta cidade.

5° Porque as bases offerecidas para o novo contrato sejam ainda mais onerosas que as do primitivo tanto para os abaixo assignados, como para a provincia que tem de concorrer com o subsidio de cincoenta e sete contos de réis annuaes em favor da empreza.

6° As modificações offerecidas affectando, e muito directamente não só propriedades dos abaixo assignados, como tambem os interesses da provincia, não podem ser recebidas art. 179 da Constituição § 2 e 22, e devem merecer a mais séria attenção desta presidencia a quem incumbi velar no bem estar dos seus governados e da provincia que administra.

Em vista do exposto, e estando o negocio affecto a assembléa legislativa provincial, e pendente de deliberação desse poder, esperam os abaixo assignados que V. Exc. acolhendo benignamente a sua representação, submetterá a mesma assembléa as referidos modificações, contra cuja execução desde ja formalmente protestam pelas valiosas razões que ficam declaradas.

Pedem a Exc. deferimento.—E. R. M.
Recife, 16 de novembro de 1865.
(Seguem 401 assignaturas.)

Eleição por devoção das pessoas que tem de festejarem o S Miguel Archanjo na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista no anno de 1866.

Juiz.
O Illm. Sr. Francisco Ignacio Pinto.
Juiza.
A Exma. Sra. D. Georgiana Tasso.
Escrivão.
O Illm. Sr. Manoel Antonio Teixeira.
Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Rosa de MirandaGuimarães, filha do Illm. Sr. Antonio Alves Miranda Guimarães.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Celiciano Rodrigues dos Passos.
José Francisco Xavier de Mello.
Manoel Antonio Vieigas Junior.
João Martins do Rio Junior.
Manoel José dos Santos.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Olympio Ferreira da Silva.
Padre Thesmiscole Romão Pereira dos Santos.
Valeriano Mancio da Costa Reis.
José Victo da Silva Pimentel.
Dr. João da Cunha Teixeira.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Isabel Veiga Pessoa;
D. Maria Carcela Ribeiro de Brito.
D. Emilia Salazar Paula Baptista.
D. Maria Thomazia de Azevedo Villaronco.
D. Maria da Conceição Silva Pupe.
D. Dustodia de Carvalho Poggi.
D. Maria Guilhermina das Merces Pestana.
D. Joaquina Balbina Fialho Ferraz.
D. Isabel Carolina Jacome Peres da Veiga.
D. Maria Pacheco de Medeiros.
D. Maria da Conceição de Moura Sechefra.
D. Anna Joaquina de Gouveia Moura.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matri do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, 8 de outubro de 1865.—O vigario, Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr.—A esta directoria provisoria foi entregue o officio de V. S., em que se serve communicar-lhe estar de posse o Sr. thesoureiro interino da quantia de 180$000 valor das joias de 17 socios do Monte-Pio Portuguez, incluindo nesse numero a V. S. que se dignou subscrever com a importancia de 20$000; tendo outro sim devolvido varios recibos de alguns signatarios, dos quaes um falleceu, dous acham-se ausentes em Portugal, e os outros não estão actualmente em circumstancias de ser socios, por lhes faltar o requisito 2° do § 2° do artigo 8° dos nossos estatutos, pelo que obrou V. S. com muito discernimento não recebendo essas joias, conforme bem expressamente tem recommendado esta directoria a todos os cavalheiros, que, por solicitação sua, e a bem da sociedade, benevolamente se prestaram a receber as joias dos cidadãos portuguezes, que se teem inscripto como socios do Monte-Pio.

Longe, bem longe de ter esta directoria de o desculpar p.r, segundo sua modesta expressão, melhor não haver V. S. cumprido os seus deveres, ella só tem a tecer-lhe os mais bem merecidos louvores pelo criterio e dedicação que V.S. desenvolveu, satisfazendo pela melhor fórma a nova incumbencia ao seu zelo confiada; e, pois, póde V. S. acreditar no sincero reconhecimento da directoria provisoria, que proximamente, em assembléa geral dos associados, levará ao conhecimento delles os nomes dos seus prestimosos consocios, que tanto a teem auxiliado na consecução dos fins, que são o alvo dos nossos esforços.

Deos guarde a V. S.
Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 2 de dezembro de 1865.
Illm. Sr. Francisco Moreira Pinto Barbosa, mui digno socio do mesmo Monte-pio.
José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2.° Secretario.

O Sr. Arantes, no Diario n. 277.

A *honradez ou sizudez* não é cousa que, diz o Sr. Arantes, possa ter tantas significações quantos o modo de pensar de cada um. Pergunta-se pois áquelle senhor se a honradez e sizudez de S. S. sera' daquellas que significam ficar com o calçado e o dinheiro alheios? Destes ha alguns nesta terra.

Um parrudo.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Señra Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Sob a denominação de—Noções do systema metrico decimal— acaba de ser impresso com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior, onze importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e estenção com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por na operação simplissima achara desde logo a reducção que pretende de libras a kilogrammas, de varas e covados a metros, e de almudes e canadas a litros, até as ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida a medida, e do valor em réis, para

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema metrico, hoje uniformemente aceito por todos os paizes da Europa e da America, faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithemeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas annotações aos principaes artigos do codigo commercial Brasileiro e com as suas de escripturação mercantil por partidas dobradas, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações dos tribunaes e homens competentes, vem agora acudir a esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo promptuario de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior, obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes noções do systema metrico.

(Da *Revista Diaria*, sob n. 191 do *Diario de Pernambuco* de 25 de agosto de 1865.)

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. datado de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar denominada—Noções do systema metrico decimal— cujo exemplar muito agradece a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões —vice-presidente—Francisco Canuto da Boaviagem —secretario.—

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. do 1° do corrente, muito lhe agradeço a offerta que se digna fazer-me de um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal. Reitero os protestos de estima e consideração com que sou. De V. S. amigo venerador. — J. T. Nabuco de Araujo.

Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das — Noções do systema metrico decimal — por V. S. organisado, e ao qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo tribunal de opinião que seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez que tem de ser admittido no paiz; que traz vantagens ao commercio, e é util ao publico em geral, não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. — Deus guarde a V. S. — Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— O secretario, José Marcellino da Rosa.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o exemplar da obra—Noções do systema metrico decimal—que V. S. teve a bondade de offerer-me. Agradeço a offerta de V. S. cujo trabalho torna-se apreciavel e de grande utilidade, já pela exactidão dos calculos, e já pelas tabellas comparativas, que poupam enfadonhas operações, a que teriamos da recorrer no uso de nossas transacções quotidianas. Sou com estima.— De V. S. muito attento venerador.—T. de Alencar Araripe.—Sua casa 15 de setembro de 1865.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinando com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal — publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazendas, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos economisa o tempo que cada individuo gastaria de outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou; pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammos, litros e metros.

E' por tanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia. — Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865. — Francisco Rochael P. B. de Medeiros. — Maximiano Lopes Machado. — Jorge Dornellas Pessoa. — Miguel Archanjo Mindello.

Illm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta cidade, tem a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 31 de agosto passado, que acompanhou um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal — com que V. Exc. se dignou obsequiar a dita commissão. Ella, pois, muito agradece a V. Exc. este obsequio, e liga a tão bom trabalho o merecimento e estima devido Deus guarde a V. Exc. Maranhão, 14 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. sr. José Antonio Gomes Junior—Antonio Joaquim de Lima, 1° secretario.

Os poucos exemplares que restão de dita obra—Noções do systema metrico decimal— vendem se a 1$000, na rua do Imperador, livrarias, Universal, Academica e Franceza, e ao arco de Santo Antonio livraria Economica.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum panisculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e a therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.
O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 Á 9 DO MEZ DE DEZEMBRO A 2 DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lã	«	15$000
Arroz com casca	«	1$300
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$100
Idem branco	«	3$800
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 1.° de dezembro de 1865.
(Assignados):
O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gouçalves da Silva.*
O 2.° conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*
Approvo. Alfandega de Pernambuco 1.° de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

Rendimento da mesa do consulado provincial em todo o mez de novembro de 1865

Direito de 90 rs. por arroba de assucar exportado	17:316$147
Idem de 20 rs. por canada de aguadente	1:214$510
Idem de 30 rs. por canada de alcool	19$440
Idem de 5 por cento sobre o algodão	47:881$615
Idem de 7 por cento sobre o mel	28$644
Idem de 8 por cento sobre os couros	1:041$200
Idem de 5 por cento sobre os mais generos	1:141$517
Decima urbana	3:695$510
Meia cisa de escravos	2.370$000
10 por cento de novos e velhos direitos	457$953
1 por cento sobre o producto de cada leilão	513$629
5 por cento sobre as loterias	1:520$000
100$ sobre roupa feita	100$000
Restituições e reposições	163$364
4 por cento sobre diversos estabelecimentos	35$440
Emolumentos de policia	4$800
10 por cento sobre os sellos de heranças e legados	1:462$930
50$ por escravo exportado	500$000
100$ por cada agente de leilões	100$000
6$ por carros e carroças	26$000
Matricula da escola normal	450$000
20 por cento sobre diversos estabelecimentos	909$600
5 por cento sobre os bens de mão morta	156$700
20 por cento do consumo de agua-ardente	155$000
5 por cento sobre a venda do capim	100$000
10$ por cada escravo ganhador	120$000
8 por cento sobre consultorios, etc.	72$000
400$ por companhias anonymas	400$000
50 rs. por alqueires de sal	100$000
Multas	4 5$745
	82:471$774

Mesa do consulado provincial, 30 de novembro de 1865.
O 2° escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE NOVEMBRO, A SABER:

Renda da typographia nacional	$
Dita dos proprios nacionaes	324$725
Fóros de terrenos e de marinha	26$065
Laudemios	385$000
Siza dos bens de raiz	8:901$460
Decima addicional das corporações de mão morta	$
Direitos novos e velhos e de chancellaria	627$305
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	1:26 $000
Dizima de chancellaria	614$161
Multa por infracções do regulamento	186$004
Sello do papel fixo	5:854$360
Dito do proporcional	10:050$338
Premios dos depositos publicos	314$301
Emolumentos	417$800
Imposto sobre lojas e casas de descontos	1:098$910
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	120$000
Taxa de escravos	264$000
Cobrança da divida activa	86$800
Indemnisações	48$500
Deposito de diversas origens	52$163
	30:633$086

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1865

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

PRAÇA DO RECIFE

2 DE DEZEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou-se sobre Londres a 28 ¼ d. por 1$000, sobre Paris a 345 rs. por fr. nominal; montando os saques effectuados nesta semana em £ 30,000.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 15$500 a 16$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 16$500 a 17$500 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 17$200.
Assucar	O mascavado bruto vendeu-se a 2$ por arroba.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India de 2$400 a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 14$000 a barrica, e a retalho de 14$000 a 16$.
Batatas	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas	Idem a 3$800 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 5$800 a 6$500 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 4$800 a arroba, ficando em deposito 108,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$300 a 4$000, ficando em deposito 27,000 arrobas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 22$000 a de Baltimore, de 22$000 a 23$ a de Trieste, a 8$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito, inclusive tres carregamentos chegados nesta semana, 4,000 barricas da primeira, 3,000 da segunda, 6,000 da terceira, 3,000 da quarta e 3,500 saccos da ultima.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 760 a 800 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 7$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$700 a 2$000 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa de 12$500 a 13$000, e o do Rio Grande do Sul a 10$ a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$000 a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Paysandú—44 dias, polaca argentina *São Martin*, de 150 toneladas, capitão André Bravo, equipagem 8, carga 2,374 quintaes hespanhóes de carne; á Pereira Carneiro & C.

Baltimore—58 dias, brigue americano *Chatonooga*, de 193 toneladas, capitão John H. Fry, equipagem 10, carga 1,832 barricas com farinha de trigo; a Thon B. & Roberto.

Bahia—2 dias, vapor inglez *Agnes Arkle*, de 445 toneladas, commandante Carte, equipagem 38, em lastro; á Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor americano *H. S. Hagar*, commandante E. D. Wadsworth, em lastro.

Rio de Janeiro vapor americano *Tijuca*, commandante I. Codman.

Aracaty—hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira carga differentes generos.

Barcelona—brigue hespanhól *Corina*, capitão João Torres, carga algodão.

Navios entrados no dia 3.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga algodao, solla e outros generos; á Silva & Alves.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos; á Tasso & Irmão.

Swansea—44 dias, escuna ingleza *Meschiof*, de 170 toneladas, capitão C. Baker, equipagem 9, carga carvão; á Wilson & Well.

Observação.
Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE,

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 6 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia; e aquelles a assentar os ditos trilhos pora terros pertencentes a mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 2 de dezembro de 1865.
O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são chamados todos os senhores credores do finado subdito portuguez Joaquim da Costa Vieira, de apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, no consulado portuguez, para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 30 de novembro de 1865.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de dezembro do corrente anno por tempo de tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso aguardente de 20 graos, azeite doce de Lisboa azeite inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhao, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cevadinha, cha, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas, e vinho de Lisboa. Contrata o conselho sob as condições do estylo e a' vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 5 de dezembro até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 30 de novembro de 1865.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio

Existem parados na secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, por falta do respectivo preparo, os seguintes feitos:

Appellante, Domingos José da Costa Amorim; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, D. Thereza de Jesus de Souza Leão; appellado, o bacharel Angelo Henriques da Silva, como cessionario do bacharel Antonio Borges Leal.

Appellante, José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario das firmas—José Gonçalves Malveira e José Marques dos Santos Aguiar & C.;—appellados, Domingos Francisco Ramalho e Pedro José de Mello.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.: appellados, James Crabtree & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada a junta administrativa do hospital portuguez nesta cidade.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Johnston Pater & C.

Appellante, os mesmos appellados, Mello Lobo & C.

Appellante, Francisco Antonio das Chagas, caixa e procurador da sociedade arrematante de impostos de gado; appellados, Claudio Dubeux.

Appellante, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins; appellado, Gabriel Antonio.

Appellantes, os herdeiros de João Tavares Cordeiro e o Dr. curador geral; appellado, Joaquim Pinheiro Jacome.

Appellante, José de Paiva Ferreira Junior, curador de Antonio Casimiro de Gouveia; appellado, Antonio Ferreira Leal.

Appellante, Antonio José Conrado; appellados, Antonio Francisco das Neves e outros.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

Appellantes, Corrêa & Irmãos; appellado, Francisco Virissimo do Rego Barros.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, por si e como tutora de seus filhos; appellados, London Brasilian Bank.

Appellante, João Nicoláo de Lira Cavalcante; appellado, Manoel da Silva Grilo.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; appellados, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C.

Appellante, Manoel Rodrigues Veras; appellado Pedro Barroso Valente Veras.

Appellante, José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario da firma de José Marques dos Santos Aguiar & C.; appellado Domingos Francisco Ramalho.

Appellante, D. Maria Margarida de Mello; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Appellante, o major Caetano Francisco de Barros Wanderley e Henrique Luiz de B. Wanderley Lins; appellados, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Appellante, Francisco do Prado; appellado Joaquim Amaro da Silva Passos.

Appellante, João Augusto de Vasconcellos Leitão; appellado, Manoel Antonio Supardo.

Appellante, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa; appellado, Manoel Alves Ferreira.

Appellante, o advogado José Narciso Camello; appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado Manoel Ferreira Garrido.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, o padre José dos Santos Fragoso.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado Galdino Temostocles Cabral de Vasconcellos.

Appellante, Miguel José de Abreu; appellado, Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, José Joaquim Lopes de Almeida.

Appellantes, Daniel Guimarães & C.; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Augustinho Rodrigues dos Santos; appellado, Manoel Paulo de Albuquerque.

Appellante, Manoel Antonio Ribeiro; appellados, João Jaymes Martins Chaves e outros.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmãos; appellado, o bacharel João Francisco Teixeira.

Appellante, Theotonio da Silva Vieira; appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens, como tutora de sua filha; appellado Francisco Ferreira de Mello.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira; appellado Francisco Ferreira Borges.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, Antonio José de Castro.

Appellante, Manoel José Leite; appellado, José Francisco do Rego Barros Junior.

Appellante, José Rodrigues da Silva Rocha; appellado, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Appellantes, Brito, Queiróz & C.: appellados, Mattheus Austin & C.

Appellante, Manoel José Martins da Corredeira; appellado, Antonio Pacifico Simões do Amaral.

Appellante, Pedro Paulo dos Santos; appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges, e Bento José Ramos de Oliveira; appellado, Francisco Ferreira Borges.

Appellante, Silverio Joaquim Martins dos Santos: appellado, o consul portuguez.

Appellante, Antonio Annes Jacome Pires; appellado, o tenente-coronel João de Sa Cavalcante de Albuquerque.

Appellante, José Francisco do Rego Barros; appellado, Octaviano de Souza França.

Appellant, José Francisco de Barros Rego; appellado, Octaviano de Souza França.

Appellante, Felippe da Silva Pimentel; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, o padre e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, João Hypolito de Meira Lima; appellado, Carisanto Carlo Nobre de Almeida.

Appellante, José Martins Alves; appellado, José Antonio Gonçalves Pires.

Appellantes, José Virissimo dos Anjos e o padre Juvencio Virissimo dos Anjos; appellados, Moreira & Duarte.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Appellante, José Pereira de Lemos; appellados, Moraes & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado Henrique José Alves Ferreira.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de novembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Matarão-se para o consumo desta cidade no mez de novembro do corrente anno 2,556 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	755
Virginio Horacio de Freitas	340
José Lucio Lins	266
João Chrysostomo de Albuquerque	260
Wenceslao Machado Freire Pereira da Silva	173
Manoel Francisco de Souza Lima	153
Manoel Joaquim de Souza Tavares	153
Francisco Candido da Paz	135
Manoel Paulo de Albuquerque	113
Manoel de Souza Tavares	72
Bellarmino Alves Arôcha	67
Geminiano José de Albuquerque	46
Ernesto Celestino de Mendonça	23
	2,556

Contadoria, 1 de dezembro de 1865.
O contador,
Caetano Silverio da Silva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas do exercito vindas do sul pelos vapores nacional e francez para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Luiza do Nascimento.
Antonio Joaquim de Souza.
Antonio Policarpo Rodrigues de Salles.
Domerville de Oliveira Mello T.
D. Felismina.
Felix Geminiano H. Lumachi.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Fenelon da Silva Monte.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins (2)
Francisco de Paula Correia de Araujo.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
D. Isabel Maria do Carmo.
Innocencio Barbosa de Siqueira.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.
Justina Maria do Espirito Santo.
Jacintho Febronio Esmeralda.
Joaquim José Maria de Mello.
João Joaquim da Costa Leite.
João Manoel Pereira de Abreu.
João Pamphilino Cavalcante (2)
José Alfredo de Carvalho.
José Cecilio Alves Mendonça.
José E. de Azevedo.
José Marcolino de Souza.
José Pedro Celestino de Mendonça.
José Rodrigues de Oliveira Lima.
D. Luiza de França Zumba.
D. Maria dos Anjos Lima.
D. Maria Francisca dos Santos.
D. Maria Francisca da Conceição.
D. Maria Joaquina.
D. Maria Senhorinha da Silva Leite.
D. Maria Virginia.
Marcolino da Costa Bello.
Manoel Bento de Oliveira Braga.
Manoel Caldas Barreto.
Manoel José dos Santos.
Manoel Malaquias de Camargo.
Manoel Simplicio Correia Leal (2)
Polycarpo José de Campos.
D. Petrona Lourença M Kelly.
Pedro Ulysses Porto.
Cypriana Maria do Rosario.
Thereza Emilia de Medeiros Jacome,
Zeferino Carneiro de Almeida.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a 4ª sessão ordinaria deste anno no dia 6 de dezembro proximo vindouro e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 29 de novembro de 1865.

Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

— No dia 5 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai a praça por venda uma grande casa terrea com sotão, bem construida, com grande sitio em aberto, no lugar da Boa-Viagem perto da povoação, cujo predio foi avaliado por 2:000$ no inventario que se procedeu por fallecimento de Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credôra Umbelina Candida Nunes de Mello, os licitantes poderão comparecerem na sala das audiencias no dia acima indicado as 11 1/2 horas, podendo ver o escripto em poder do porteiro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados;

Augusto Coelho Leite.
Antonio José de Castro Azevedo.
Antonio de Souza Noia.
Ferreira & Loureiro.
Carlos Francisco Soares de Brito.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Dr. Joaquim José de Campos.
João Augusto de Carvalho Moreira (Maceió).
José Alfredo de Carvalho.
José Gonçalves Beltrão.
José Jacintho de Souza Filho.
José de Villa Flôr.
José Weingistrur.
Luiz Amavel Dubourcq Junior.
D. Thomazia Maria Rosa.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Segunda-feira 4 de dezembro de 2865.

Ultimo espectaculo desta empreza

BENEFICIO DO ACTOR TEIXEIRA.

Drama em 4 actos

NOSSA SENHORA DA BONANÇA

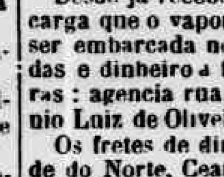
Finalisará com a linda poezia recitada pela Sr.ª D. Adelaide, em obsequio ao beneficiado.

A VIVANDEIRA.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

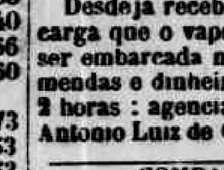
Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual, depois da demora do costume, seguirá para New York tocando em S. Thomas. Para fretes, passageiros, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

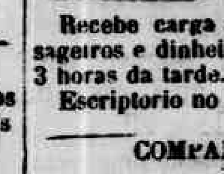


E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



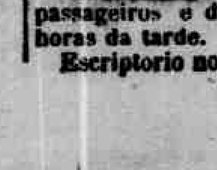
Segue no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 3 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.



Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 ás 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo

Barca portugueza «Recreio».

Vende-se este superior navio que carrega 16,000 arrobas em 14 1/2 palmos, proprio para o Rio Grande do Sul, forrada de metal novo: trata-se com o consignatario João Francisco da S. Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Segue para a Ilha de Fernando de Neronha até o dia 10 do corrente mez o hiate *Sergipano*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De fazendas, miudezas e roupa feita, sendo com avaria d'agua salgada.

Terça-feira 5 de dezembro,

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu o curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, de diversas fazendas, miudezas e roupa feita pertencentes a mesma massa e vindos da Parahiba.

LEILÃO

A 5 *do corrente*

Vinhos do Porto.

Ferreira & Matheus farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de bello e apetecivel sortimento de vinhos do Porto genuinos, finos e superlativos em barris, ancoretas e em caixas de uma e duas duzias engarrafados, e por isso mais faceis de conducção e proprios para mimos na

PROXIMA FESTA

podendo os entendedores escolher a vontade e em maior ou menor porção segundo os preços a razão de 14 a 36$ por duzia ou pelo que der

Terça-feira 5 do corrente

ao meio dia em ponto, no seu armazem de fazendas rua da Cadeia n. 62

LEILÃO

De moveis e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer, fara' leilão de mobilias de jacaranda' e amarello, guardas roupas, guardas vestidos e outros muitos artigos de marcineiria novos e usados, como tambem apparelhos de almoço e jantar, calix, copos, garrafas, candieiros a gaz. e outros objectos de gosto

Terça-feira 5 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De uma casa de pedra e cal nova e bem construida na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e junto a igreja, com 40 palmos de frente e 64 pouco mais ou menos de fundo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos e cosinha fora, cacimba de pedra e cal, quintal com 84 palmos de largura e 60 de fundo, tendo estribaria e 1 excellente jardim do lado e um terraço sob calungas de pedra e cal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão do predio acima descripto, o qual offerece grandes vantagens as pessoas alli residentes, tem muitos commodos e é um dos melhores predios que ahi tem se edificado: cujo leilão será effectuado

Quarta-feira 6 de dezembro as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 6 de dezembro

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com latas de biscoutos sortidos em um ou mais lotes e a vontade dos compradores, as 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

Quarta-feira 6 do corrente, ás 11 horas, NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife 36

Leilão

Quinta-feira 7 do corrente

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea na Boa-Vista rua do Mondego n. 85, bem construida, bons commodos e bom quintal com cacimba em chãos proprios, a chave esta na olaria junto a mesma.

Uma dita na Capunga Nova rua das Pernambucanas entre o theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, com bons commodos, grande quintal todo murado e com arvoredos, rende 200$ por anno e com algumas pequenas bemfeitorias pode render 300$, chãos foreiros.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria, paga o 12º dividendo a razão de 15$000 por acção, no escriptorio da dita companhia na rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 2 de dezembro 1865.

Os directores.
Feliciano Jose Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Aviso ao publico.

O abaixo assignado commerciante desta praça, avisa ao publico ter entregue no dia 10 de outubro do corrente, ao Sr. Roberto Lightbourn, 3 letras de seu saque, sendo duas de 4:000$000 cada uma, e uma de 3:084$040, prefazendo todas 11:084$040, do aceite dos Srs. Ignacio Bento de Albuquerque Mello e João Alvares Trigueiro, vencidas em 3 de junho do corrente anno, para receber dos mesmos senhores em Guarabira, na provincia da Parahiba do Norte, aonde todos são moradores, que o mesmo Sr. Roberto perdeu ditas letras alli; e como os ditos meus devedores ainda me devem por saldo 7:874$540 e juros vencidos, sou obrigado a fazer sabedor aos mesmos devedores e ao publico, que ditas letras não terão valor algum, uma vez que se perderam, e que não estão firmadas nas costas. Avisa mais que tem em seu poder publicas fórmas de taes letras, tiradas no cartorio do Sr. Portocarreiro, e além disso pretende provar a perca das letras em juizo competente, para que em tempo algum appareça a menor duvida. Recife, 2 de dezembro de 1865.

José Gomes Villar.

Aluga-se

As casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, n. 1—A—e n. 1—B—, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

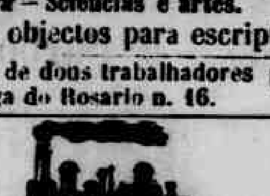
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.



ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 4º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 30 de novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 1 A e n. 1 B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

Aluga-se um sitio.

Aluga se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, com terraço, 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, quarto para escravos e estribaria e arvoredos: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a esse negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Precisa-se de uma ama: no becco do Lobato n. 3, primeiro andar.

— Precisa se de alugar uma preta que saiba cosinhar; na rua da Soledade n. 46.

Precisa-se

Alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Cadeia do Recife n. 19 primeiro andar.

— Assignatura M. Pinheiro da carta que mandei publicar no *Diario* de hoje, não se deve ler Maciel Pinheiro. Faço esta declaração a pedido de pessoa que tem este nome; e de quem não é a referida carta.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiro de taberna, dos ultimos chegados do Porto; na rua do Nogueira n. 29.

— Precisa-se de um preto robusto para mascatear: a tratar na rua do Livramento n. 26.

— Aluga-se a casa da rua de Agua-Verdes n. 102 com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 106.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de idade de 18 annos pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

Roubo.

Furtaram do abaixo assignado um pequeno cofre de dentro de um bahú, no qual se achava a quantia de cerca de 400$ em notas, entre ellas havia uma de 50$, moedas de ouro brasileiras e esterlinas e prata, além de 4 letras de diversos valores, uma da quantia de 520$000, outra de 172$300, outra de 50$000 e outra mais de 54$000, assim como uma clareza ou recibo de gaz; sendo porém as letras de 520$, a de 50$, e a de 54$ firmadas pelo abaixo assignado como saccador, e a de 172$300 firmada pelo Sr. Antonio Cypriano da Silva Fragozo como saccador: quem podér dar noticia certa do lugar em que se ache taes objectos, sera recompensado com generosidade, na rua de Santa Rita n. 1.

Elias Vieira de Mello.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar uma boa escrava.

— Antonio José Alves de Brito, escrivão do tribunal do commercio, mudou-se para a rua do Imperador n. 46, 1.º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Florencio Pereira Braga; nesta typographia.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Na rua da Matriz da Bôa-Vista, ha para alugar um primeiro andar da casa n. 28, com muitos commodos e bem repartida.

— Havendo sido extraviado em mãos do Sr. Domingos de Barros Monteiro o titulo de posse dos terrenos de marinha do caes do Capibaribe ns. 40 e 40 A, o abaixo assignado, a quem elle foi conferido, protesta contra qualquer uso que do mesmo titulo possa alguem fazer. Recife, 1º de dezembro de 1865.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

— Precisa se comprar um escravo de meia idade, que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabuga n. 3, segundo andar.

— Na rua da Praia n. 10, deseja-se fallar com Manoel José de Miranda, chegado hontem na barca portugueza *Arminda*, ou saber onde é a sua assistencia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 34, sobrado, outr'ora rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

Grandes melhoras nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Bread-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradicção—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE

LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		9:600$000
Liquido		30:400$000
1 Premio de		12:000$000
1 Dito de		3:000$000
1 Dito de		900$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
8 Ditos de	100$000	800$000
23 Ditos de	40$000	920$000
49 Ditos de	20$000	980$000
925 Ditos de	12$000	11:100$000
		30:400$000
1010 Premios.		
2990 Brancos.		
4000 Bilhetes.		

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2663 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios.	6$000
Quintos.	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Para caixeiro.

Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de algum armazem de molhados do que tem bastante pratica ou para caixeiro da loja de fazenda dando 3 mezes de pratica e fiador a sua conducta; quem precisar annuncie por esta folha.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua do Caldeireiro n. 70.

— Alugam se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere-se Portuguez: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Aluga se para passar a festa uma casa na Varzea a qual tem commodos para grande familia: a tratar na rua Direita n. 43, segundo andar.

— O abaixo assignado previne a seus conhecidos e amigos que nada deem ou emprestem a seu afilhado Antonio Cyrillo Doitra sem ordem sua por escripto, sob penna de não terem direito a qualquer indemnisação. Recife 30 de novembro de 1865.—Fr. João Baptista do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.	
Segunda dita. . . . 3$500	»
Terceira dita . . 2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41, loja.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um forneiro e dous amassadores: na padaria da rua do Amparo de Olinda.

— O abaixo assignado não tendo em tempo algum tido transacção de qualquer natureza com o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho, pelas quaes lhe ficasse devendo qualquer importancia e nem tendo-lhe aceito titulo algum de divida consta lhe que o referido Coutinho apresenta hoje uma letra de valor de mais de 1:000$000 do aceite do abaixo assignado em favor delle Coutinho, faz publico que esse titulo se existe é falso, e para o que ja' deu principio a acção da falsidade: por isto sobre um tal titulo ninguem faça transacção alguma.

Recife 30 de novembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Gomes da Cruz: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressões das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc.,

Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago,

Diarrheas e a constipação produsidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretiianerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias,

Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc.,

Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração Dôres nos rins,

Oppresções, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

Attenção

No pateo do Paraizo n. 26 precisa-se de um operario de entalhador que tenha boa conducta; tambem se compra um banco de torno: quem o tiver e se quizer desfazer delle, póde dirigir-se ao mesmo acima declarada.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com o Sr. Matheus Antonio de Miranda a negocio que lhe diz respeito.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para pôr uma escripta em dia e continuar a escripturar em partidas dobradas: na rua do Amorim n. 36.

CHOCOLAT DE Le AIGLE

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogace-), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46.

— Francisco de Paula Correia de Araujo declara que houve engano no edital do juizo dos feitos da fazenda, em que manda pôr em praça os alugueis da casa da rua dos Hospicio n. 14, para pagamento de decimas, quando as mesmas ja acham-se recolhidas ao consulado provincial, conforme consta do conhecimento; e quanto a dos Afogades não se tem pago por achar-se a mais de quatro annos em completo ostado de ruina, e sem estar alugada.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

Attenção

O confeiteiro Zacarias, residente na rua de S. Francisco n. 42, ahi esta' sempre preparado a aromptar qualquer quantidade de bolos, bandeijas para bailes e partidas, como arma-las pelo melhor gosto que os pretendentes quizerem; bem como que fabrica toda e qualquer porção de doce, e das qualidades que lhes forem encommendadas, o que tudo faz com a maior presteza e aceio.

Destillação.

Estando proximo a retirar-se para fóra do imperio a pessoa encarregada da destillação da rua do Brum n. 21, vende-se o dito estabelecimento em um só lote, ou em separado qualquer dos seguintes objectos:

1 alambique pelo systema Egrot, que destilla 180 canadas por dia.
Tanques grandes, cubas e tinas de madeira para garapa.
Bombas de japy.
Sinfons de cobre.
Toneis grandes, e quartolas inglezas para deposito d'aguardente.
Carrinhos de mão.
Baldes americanos.
1 Guinzo de ferro e carreteis.
Grande porção de barris de ⅙, ¼ e ½ para mel.
Pipas vasias para aguardente.
Rodas d'arcos de pao para pipas.
Batoques.
Liaças de vimes.
A tratar no mesmo estabelecimento entrado pelo largo do portão.

— Quem perdeu um relogio na estrada da Victoria, dirija-se a Francisco Bezerra da Palma, administrador do engenho Bulhões, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que lhe entregara', dando se lhe os signaes.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34
Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.
Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freita

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.
Alves & Lopes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica de balcão e dê fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 20.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 81, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite que seja sadia.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande Bazar.
Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifa e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua nova de Santa Rita n. 17 ou 55, primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CAIAIO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

Ama

Precisa-se na rua de S. Francisco n. 48, de uma ama, para casa de pouca familia.

— Aluga se uma grande casa com bastantes commodos e um grande sotão, propria para passar a festa, banho muito perto, no lugar de Sant'Anna de dentro, propriedade de João Venancio Machado da Paz: a tratar com o mesmo.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

Attenção.

No pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros, compram-se Diarios a 4$500 a arroba.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que foi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n 2 da rua Augusta.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

VENDAS.

CURSO PRATICO
DE
Pedagogia

Vende-se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandiora, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova' pelo preço acima mencionados.

— Vende-se inhames muito bons: na rua do Imperador n. 83 armazem Trombeta da Fama Commercial, e no caes do Ramos barcassa.

— Vende se um carrinho americano de quatro rodas, sem coberta, em bom estado: quem quizer dirija-se a praça do capim, cocheira de Thomaz Lins Caldas, que achara' com quem tratar.

Farinha de mandioca.

Excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do brigue dinamarquez *Heimdal*, ancorado defronte do trapiche do Cunha: vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi do carneiro, da cabra e do porco bruchura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Plumas brancas

para gorras: na praça da Independencia numero 34.

— No dia 1.º de dezembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, sera' vendido em praça publica o sobrado da rua Nova n. 45, pertencente aos orphãos filhos do finado capitão Hemeterio Maciel da Silva, cujo escripto se acha em poder do porteiro do mesmo juizo.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se uma armação de amarello propria para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 77.

Cal de Lisboa

— Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

A 3$000 o côrte,

Vendem-se superiores côrtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos côrtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa, Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos côrtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos e 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 5$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs., grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

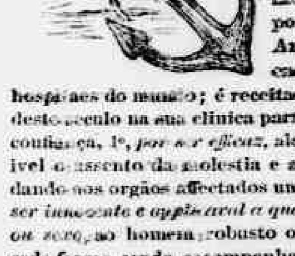
— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, á rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina de Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA No 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filé e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira de Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja de Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestudos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos est jos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Bequet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

FAZENDA

BARATA

Na loja de Joaquim de Faria Machado Rua do Queimado n. 40 DEFRONTE DO RIVAL SEM SEGUNDO.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de boas fazendas, que se venderão muito baratas, afim de sustentar sempre o mesmo credito que até ao presente tem merecido aos seus numeros freguezes.

Entre as muitas fazendas ha as seguintes:

Lãazinhas enfestadas de 4 palmos de largura, fazenda outr'ora de 640, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado.

Córtes de lãazinhas, padrões novos, com 15 covados, a 4$500.

Córtes de cambraia com flores bordadas, fazenda moderna, pelo diminuto preço de 7$.

Percalles muito finas, de lindos desenhos, covado 560 rs.

Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.

Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.

Grosdenaple preto muito encorpado, covado 2$ e 4$600.

Chales de renda pretos muito modernos, a 10$.

Retondas de renda preta da ultima moda, a 12$.

Saias bordadas com 4 pannos, a 4$500.

Ditas bordadas, com 5 pannos muito finas, a 9$.

Balões de arcos, a 2$, 2$500 e 3$.

Madapolão francez muito encorpado para salas, vara a 440 rs.

Peças de cambraia lisa fina, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de dita para forro, a 2$800.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura, vara 1$.

Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.

Lenços de cambraia branca, para algibeira, duzia 1$600 e 2$.

Cobertas de chita franceza fina, a 2$500.

Lençoes de bramante alvo, de um só panno, a 3$.

Ditos de algodão de um panno só, a 2$.

Lenços de cambraias de linho muito fino, duzia 5$000.

Ha tambem um completo sortimento de roupa feita e por medida, para o que tem sempre boas casemiras modernas, brim, etc.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para colxete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãazinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 400 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$550, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente ao tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço de les confo me a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta; na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga a 2. Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escocez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos raxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para meninos a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado de Brisse verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e talas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra é em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 16$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO

BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gáz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 400 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 400 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 600 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PEDE-SE TODA

Attenção

Liquidação de fazendas

Costodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Desappareceu em viagem um moleque de nome Agostinho, idade, pouco mais ou menos, 16 annos, com os signaes seguintes: baixo do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, e sobre uma das sobrancelhas uma costura de talho, foi vestido de calça e camisa de algodão branco, e chapéo de couro: quem o pegar entregará em Caruarú, ao abaixo assignado, nesta cidade na loja de fazendas na rua do Livramento n. 14, e receberá a gratificação de 30$. Recife 30 de novembro de 1865.—José Victoriano de Vasconcellos Liberal.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés espalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que será recompensado.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou na rua do Brum n. 70, armazem, que será bem recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o podera levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 27 do corrente mez pelas 8 horas da noite, o escravo Isidro, cabra de estatura regular, cheio do corpo, representando ter 25 annos de idade, tendo no pescoço, que é curto e grosso, 12 cesuras ainda novas, provenientes de bixas, e bem assim uma cicatriz em um dos lados, levava vestida calça e camisa de algodão azul e um bonet de palha. Este escravo foi comprado no dia 6 do corrente mez a a Luiz Vaicacer da Rocha Pitta, procurador bastante de Manoel da Silva Borges, morador em S. José de Santa Anna (provincia do Rio Grande do Norte), d'onde é natural, e para onde suppõe-se ter ido. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão. Quem o apprehender e levar a rua do Pilar n. 118, refinação, ou ao abaixo assignado será recompensado.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre aprehendam o preto escravo Simião, que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magra, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Dencker & Barroso, a rua da Cruz n. 62, ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados: protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo, a pessoa que o aprehender leve-o á rua da Cadeia casa n. 3 ou a casa de detenção, dando disso aviso n'aquella primeira casa.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Pennas de aço.

Vendem-se superiores pennas de aço, bico de lança, pelo diminuto preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel laguiol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

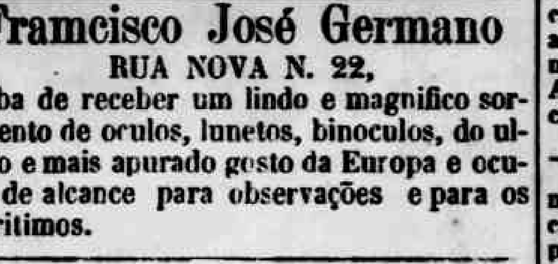
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma escrava crioula, com uma cria de um mez, com abundante leite, perfeita engommadeira, lavadeira e quitandeira: quem pretender annuncie.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para ... a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O *Correio Mercantil* escreve o seguinte sobre

OS COSTUMES, MEIOS MILITARES E DESPOTISMO DE LOPEZ.

A Buenos-Ayres chegou recentemente, de regresso do Paraguay, e depois de seis mezes de demora na Assumpção e em Humaytá, um viajante italiano, homem de intelligencia e criterio, segundo a notoriedade que lhe reconhece a imprensa argentina.

Forneceu elle a um dos principaes jornaes de Buenos-Ayres dados muitos interessantes sobre o que na sua peregrinação tinha observado, e nós nos apressamos a fazer delles um extracto.

Começaremos copiando da *Nacion Argentina* o seguinte:

« No ultimo domingo chegou a Buenos-Ayres a escuna com bandeira italiana, que tinha subido o Paraná até Humaytá, rebocada pela canhoneira *Veloce* com o intento de trazer os subditos italianos e as familias, que quizessem sahir do territorio occupado pelos Paraguayes.

« Entre os passageiros dessa escuna acha-se o Sr. Serafino, que tinha ido até a Assumpção em companhia do Sr. Tidanza.

« O Sr. Serafino, cuja intelligencia, circumspecção e boa fé são notorias, communica nos os mais interessantes detalhes sobre o que observou na sua viagem; e, acreditando nós que não póde deixar de ter importancia para o publico o conhecimento do que acontece no territorio inimigo, com o qual aliás nos achamos em incommunicação quasi absoluta, apressamo-nos a recopilar esses dados, para os trazer ao conhecimento de nossos leitores, asseverando-lhes que podem confiar na veracidade da pessoa que os tem fornecido.

« O vapor *Salto*, a cujo bordo ia o Sr. Serafino, chegou a capital do Paraguay no dia 29 de março.

« Diversas opiniões circulavam sobre a sorte desse navio, acreditando-se antial que tinha sido embargado pelo presidente Lopez.

« De facto o capitão Mesa, que fazia as vezes de almirante, e falleceu ha pouco das feridas que recebeu no combate de Riachuelo, foi a bordo do *Salto* no dia 18 de maio, tomou posse delle em nome do governo paraguayo e içou a bandeira dessa republica.

« Toda a tripolação e os passageiros desceram immediatamente a terra, tendo deixado a bordo diversos objectos da sua bagagem, em consequencia da pressa com que se lhes fez cumprir a ordem de desembarque.»

Em seguida a *Nacion* começa a narração do que o Sr. Serafino teve occasião de observar, e nós o acompanharemos, principiando por alguns costumes religiosos e sociaes, que dão cabal idéa do immenso atrazo em que se acha o misero povo Paraguayo.

Diz assim a narração:

« As festas da semana santa realizavam se na Assumpção com a maior pompa possivel, e dizemos —possivel—porque essas festas limitavam-se a collocar na praça uma effigie do *Christo*, em frente da qual havia uma especie de estrado, semelhando pulpito, onde um pregador dirigia a palavra ao povo alli reunido.

« Havia no sermão alguma circumstancia digna de reparo.

« Depois da exposição e peroração do costume, o pregador determinava a ceremonia, cujo effeito fôra de antemão executado.

« Ordenava com voz solemne que tirassem ao Christo a corôa de espinhos. Feito isto, mandava que lhe tirassem os cravos, e emfim que o baixassem da cruz, figurando assim a scena do *descendimento*.

« Estas ceremonias eram executadas no meio da gritaria das mulheres, que as acompanhavam em escala uniforme e crescente.»

Supprimimos por brevidade alguns detalhes, mas daremos ainda os seguintes:

« A funcção religiosa devia ser de perto seguida por outra que formava com ella um singular contraste. Ao pranto ia succeder o riso, as orações o estrondo da orgia.

« Festejava se o dia de S. Francisco Solano.

« A parte principal da festa era a famosa *galopa* ou antes *galope*, dansada na praça publica por ordem da autoridade!

« A tal *galopa* é uma verdadeira bachanal em que os dansantes se entregam aos mais torpes excessos.

« As mulheres repartem-se no Paraguay em tres cathegorias, a—aristocracia—os peintes dourados —e as chinas. Os peintes dourados são o demimonde, as demi-vertus da côrte de Solano Lopez.

« A *galopa* não é outra cousa mais do que uma corrida vertiginosa em que os pares vão succedendo-se uns aos outros, a' medida que os primeiros ficam prostrados de fadigas.

« Depois retiram-se aos sitios proximos, onde tem lugar as scenas mais vergonhosas, que ninguem pensa estorvar.

« Os dos *velorios* foi outro costume que chamou a attenção dos viajantes.»

O *velorios*, que são praticados em todo o Paraguay, dão lugar a episodios muito curiosos.

O *morto* é collocado em um quarto principal da casa ou *rancho*, esta' cercado de velas. Todos os parentes e amigos vão lhe fazer uma visita; porém, talvez para combater a tristeza, a conversação anima-se logo, os pares põem-se de pé, e começa uma dansa, *cujo fim* é o mesmo que o da *galopa*.

Aquella scena converte-se sempre em uma verdadeira orgia e os concorrentes fazem gala de se divertirem com historias escandalosas *para se alegrar o defunto*.—Quanto mais indecorosa *é a phrase* de que usam, e mais torpe o facto referido, melhor é o exito do narrador.

Quasi todos os *ranchos* (cabanas) tem uma cruz nas suas vizinhanças; provém isto de que poucas vezes morre alguem na sua cama. Quando um doente esta' em agonia tiram-o para fóra, afim de que morra ao ar livre e no logar em que espiram ficam uma cruz para memoria!

« Logo que algum passageiro chega a assumpção é interrogado minuciosamente pela policia, investigam com prolixidade seus antecedentes e objecto de sua viagem, e terminam fazendo-lhes muitas prevenções.

Os malsins da policia perguntavam aos viajantes que lhes pareciam os *macacos*, e se eram am gos delles; depois puxando pelas facas faziam o signal de as passar pelo pescoço, dizendo:—*assim vamos fazer aos macacos*.

« Asseveravam que iam vencer seus inimigos, e que se bem estes tivessem bons navios, haviam de os tomar a *abordagem*. Nesta mesma crença estava embebido todo o Paraguay.»

Es, porém a parte da narração que mais póde interessar no imperio, pois trata dos meios militares de que Solano Lopez dispõe, e com os quaes sem duvida espera affrontar o poder da alliança que lhe bate ás portas.

« Em materia de elementos militares, apenas ha a notar-se em Assumpção o arsenal de guerra. Ahi trabalha toda a carroaria (*talabarteria*) paraguaya, cujas amostras foram offerecidas ao publico pelo exercito vencedor em Ytay, e na Uruguayana. Porém parece que os operarios do arsenal empregam-se especialmente na fundição de peças de artilharia.

« Como é sabido, ha em Assumpção um acampamento, que dominam o *hospital*. E' elle destinado especialmente aos recrutas, que mandam para ahi fazer exercicio. Hoje poderá ter 3,500 homens que se destinam a guarnição da capital. Sobre a qualidade dessas tropas bastara' repetir que no *hospital* ha sómente recrutas.

« O acampamento de Cerro-Leão esta' *limpo* de gente. Todas as forças que occupavam sahiram ha tempo em varias direcções, de fórma que hoje não ha alli um unico soldado.

« Tomem nota desta circumstancia os que pensam que no Paraguay existe ainda um exercito que nem o de Xerxes, destinado a formar a reserva e a supprir as faltas que o de operações tenha soffrido.

« Quasi todos os dias sahiam tropas de Assumpção mas estes movimentos praticavam se sempre de noite, por fórma que não se podia saber ao certo o que ellas faziam.

« Essas continuas sahidas de soldados, que não se sabe para onde vão, nem onde apparecem no numero que deviam ter, da' lugar a pensar que Lopez talvez fara' com elles o que se faz com os comparsas no theatro, isto é, sahem por um lado e tornam a entrar por outro, para tornar a sahir e de novo a entrar, simulando assim grandes exercitos com meia duzia de homens.

« Confirma-se que no Paraguay Lopez tinha tornado popular um plano de operações, grandioso por certo: consistia em apossar-se da republica Argentina, em seguida do Estado-Oriental, logo do Brasil e emfim da Europa!

« Lopez é capaz de crer que póde conquistar o mundo, e o povo acredita-o tão positivamente, que apenas um paraguayo, sabendo que o Sr. Serafino era italiano, e dando como infallivel a conquista da Italia, perguntava—se havia estrada de ferro do Brasil até lá!

« A proposito de estrada de ferro cabe aqui dizer que a do Paraguay tem 17 leguas, contadas da Assumpção á Paraguary. E' certo porém que ha duas viagens por semana.

« Sobre Humayta eis os dados fornecidos pelo viajante italiano, e ver-se-ha que elles rectificam as discripções muito hyperbolicas, que até agora tem circulado.

« *Humaytá não é uma fortaleza*. E' uma extensa colina (*loma*) coroada de peças de artilharia, a descoberto, em uma extensão de meia legua. As peças que ahi existem andam por duzentas e tantas, de diversos calibres, sendo o maior numero pequenas.

« Os navios tem de passar á tiro de rewolver dessa extensa bateria, por que o canal navegavel approxima-se muito da costa.

Entre essas baterias uma só de peças de grosso calibre, está casamatada. Porém essa mesma construcção não é de aboboda, e sim de fragil vigamento (*tirantillo*) coberta de tyjollo, de modo que uma bomba ou dous ou tres tiros de peça dariam conta della, por que com muita facilidade fariam vir á baixo o tecto.

« As baterias de Humaytá podem ser bombardeadas desde o *Chaco*, margem opposta do rio, com peças de maior alcance, e mesmo do rio, fóra da distancia da artilharia que as guarnece.

« A defeza de Humayta pelo lado de terra consiste em uma fortificação de angulos salientes, que póde ter uma legua de extensão em toda a sua curva. Está circulada de um fosso com 15 varas de profundidade sobre 8 de largura.

« Não poderiam essas baterias resistir a um ataque bem dirigido pelo lado de terra.

« Lopez chegou a Humaytá no dia 8 de junho, precisamente as 8 horas da noite, em que o sino tocava *ás almas*. Se Lopez fosse romano, bem poderia ver nessa circumstancia um agouro funesto.

« Quatro dias depois—e qual se agouro principiasse logo a realisar se — chegavam a Humayta' completamente desmantelados os navios que haviam conseguido escapar do combate de 11 de junho.

« Logo após a chegada desses vasos, ouviram-se a bordo quatro descargas.

« Eram quatro artilheiros espingardeados. De tres ignorava-se o motivo: do quarto foi por ter feito fogo com outra peça que a sua, quando esta se achou inutilisada.

« Em Humayta' foi festejada a *victoria* do dia 11; e ainda fez-se mais; para que em Assumpção não se verificasse o descalabro dos navios, pintaram-os por fóra, e assim os fizeram seguir para a capital, que, sem duvida, seria *lograda*.

« O *Taquary* no entanto teve de encalhar na praia.

« O *Paraguary* investio tres vezes para poder subir o ponto em que estão collocadas as correntes.

Segundo os dados colhidos, Lopes não tem mais esquadra.

« O Sr. Serafino assegura que, se não ha alguns vasos, invisiveis *por encantamento*, ou a menos de existirem em Corumba', o que é crivel, por constar que este ponto foi recobrado pelos brasileiros, a esquadra paraguaya não tem navios nem em numero nem na qualidade, que a alarma lhes tem attribuido.

Reduzem-se hoje aos seguintes:

O *25 de Maio*.
O *Gualeguay*.
O *Taquary*.
O *Pirapebé*.
O *Igurey*.
O *Paraguary*.

Talvez mais algum, cujo nome se não recorda.

Os mesmos que ficam nomeados não são navios de guerra.

O *Gualeguay* não passa de um lanchão grande. Os outros estão completamente destroçados; e bastara' dizer que os considerados melhores hoje são o *Igurey* e o *25 de Maio*, que pertenceu a esquadra argentina, cujo casco e caldeira « tem ha muito tempo os pés para a cova, » segundo a *Nacion* se exprime.

Tornando a fallar do Humayta', e do que por la acontece, deu o Sr. Serafino as informações seguintes:

Não ha em Humayta' mais de 3,000 a 4,000 homens, isto mesmo elevando muito o calculo.

De facto, o viajante a quem nos referimos confessa não ter podido chegar ao acampamento das forças por ser isso prohibido, mas tambem diz que não vio se não uma força como de 1 omenscamen nem havendo alli grandes quarteis, ou quebradas onde pudessem occultar se, não havia como tornar-se invisivel um exercito de 8,000 a 10,000 homens como se tem asseverado que la' existe.

Tambem não ha em Humayta' deposito de viveres ou de munições; e sómente agora estão construindo uma casa para a polvora, pois toda que precisavam vinha de Assumpção.

Como é sabido, Lopez não permitte o matrimonio, sem licença especial dada por elle mesmo; e, tendo dissolvido no Paraguay os laços de familia, remette ao Humayta, como aos mais campos militares—*carregamentos de mulheres* (!)

E' por de mais dizer que não se trata das familias dos soldados.

Depois de certo tempo o « carregamento » é retirado, e substituido por outro.—De resto as « mercadorias » que os formam, são de infima qualidade.

Em Humayta' morre muita gente de fome, e de peste; os soldados tem de ração uma espiga de milho, e alguma vez um pequeno pedaço de carne. E' tanta a pobreza que os soldados pedem esmola como mendigos, a todas as pessoas que se approximam, e que por vezes não são mais fartas de recursos que elles proprios, pois os viajantes que la estiveram chegaram a passar dias sem comer, julgando-se felizes quando podiam caçar algumas pombas do matto.

O sarampo desenvolveu-se em Humayta' por uma forma assustadora; o mesmo Lopez chegou a aterrorisar-se, e dizia-se que ia sahir para se livrar do contagio.

Outra peste nojenta que flagella o exercito paraguayo, por causa do desasseio e falta de roupa, é a sarna.

Quasi todos os paraguayos que havia em Humayta' e mesmo em Corrientes, estavam sarnentos, apresentando quando iam banhar-se a repulsiva camisa de Job.

O bispo permanece em Humayta'.

Elle entende que preenche suas altas funcções episcopaes benzendo bandeiras, e pregando que os Paraguayos mortos em combate vão ressuscitar na Assumpção.

Eis agora alguns factos que caracterisam o despotismo do grande « civilisador e equilibrista » da America.

Sabe-se que, com quanto vencida e destroçada no combate de Riachuelo, a esquadra paraguaya havia combatido com encarniçamento, e que quasi todos seus chefes e officiaes ficaram cobertos de feridas, ou morreram com as armas na mão. Pois bem! eis o que o Sr. Serafino conta:

« O capitão Mesa, que era o almirante, morreu em Humayta', tendo chegado ahi mortalmente ferido. Manifestando antes de expirar desejo de fallar com Lopez, este respondeu:

« Vão dizer ao Mesa que morra de uma vez, e que « agradeça a morte o ter vindo visita-lo. »

A zanga de Lopez era por que, sendo elle proprio autor do plano do combate naval, queria que este se realizasse ao amanhecer o dia, « para apanhar os Brasileiros dormindo, » e tendo-se desconcertado a machina de um dos vapores. Mesa não quiz abandona-lo, e o ataque veio a realisar-se as 9 horas da manhãa. Por isso dizia Lopez que se esse chefe não tivesse morrido, elle o teria mandado espingardear.

Porém, eis outro facto ainda de maior ferocidade e ingratidão.

Logo que o segundo chefe de esquadra chegou a Humayta', puzeram-lhe ferros aos pés, e desde então acha-se a « campo raso, » dormindo no chão, sem nenhuma especie de cama e com a cabeça « descoberta » a chuva e aos raios do sol abrasador. O desgraçado acha-se isolado, em sitio ermo, como se fosse um leproso. Ninguem se atreve a chegar-se a elle, se não as sentinellas que o guardam, e o misero só espera a morte para o remir de tão cruel supplicio.

Sobre o dominio dos Paraguayos na provincia e cidade de Corrientes deu ainda o Sr. Serafino muitos detalhes, mas omittindo-os por brevidade, diremos apenas que a guarnição daquella cidade não passa de oitocentos homens, mal armados, e tambem famintos e empestados.

Nós não faremos sobre a noticia que precede, ou sobre Lopez e seu governo, commentarios de nenhuma especie.—A opinião de nacionaes e estrangeiros ha de julgar essas « cousas, » e decidir se um inimigo semelhante merece odio, mais do que o asco.

Sómente observamos que Lopez, obrigando os tres paizes civilisados desta parte da America a levar-lhe a guerra, deve ter obedecido a um destino providencial; a nação Paraguaya desde o fundo da sua abjecção e infortunio devia ser ouvida por Deus, e é para a remir que lá chegam agora mesmo as armas alliadas.

Lopez está em Humaytá?

Ainda bem: a hyena sera' exterminada em seu covil.

O Brasil e o Paraguay.

(Cartas ao tenente do 3º corpo de voluntarios da patria Pedro Baptista de Moraes Rego.)

I

« A nobreza, a generosidade,
« a distincção, o cavalheirismo
« dos individuos não tem a sua
« origem na posição elevada que
« se occupa na sociedade; vem
« da alma, vem do coração, tem
« a sua fonte na pratica de boas
« acções. »

F. J. DE MIRANDA, *Retratos a lapis*.

« *Res... quæque suo ritu procedit; et omnes*
« *Fœdere naturæ certo discrimina servant.* »

LUCRECIO, *v.* 921.

O Brasil e o Paraguay?!

Que differença existe entre estes dous estados?

Qual é a linha que os divide?

Estudando os seres que habitam o universo, observando a natureza de todos os animaes, não se póde encontrar grande distancia de bruto a bruto como a que se contempla de homem a homem. Em verdade, uma linha divisoria existe entre os homens; um abysmo parece separar a humanidade, impossibilitando a existencia de completa harmonia no centro desta grande associação, desta immensa corporação que se chama — genero humano. A alma é de origem divina; nasceu desse halito puro que Deus bafejou nos labios da sua mais perfeita creatura; vai buscar a sua razão de ser n'uma fonte crystalina, na vontade do Omnipotente. Se a alma é quem da vida ao corpo, se ambos (materia e espirito) são partes componentes do ser humano, não me é possivel encontrar o motivo que me força a affirmar que ha differença entre os homens; quando confesso que todos são iguaes, que todos teem a mesma origem, que todos são filhos de Deus.

Não é por este lado que devo encarar a questão. Refiro-me unicamente as qualidades internas do homem. O movel de nossas acções póde aconselhar o bem a uns e póde impellir os outros a pratica de máos actos, á corrupção do corpo e a perdição da alma. Nem todos teem as suas faculdades intellectuaes bastante desenvolvidas, nem todos dispõem da mesma somma de conhecimentos, nem todos se guiam pelos dictames fornecidos pela razão, nem todos, finalmente, ouvem os brados da consciencia humana.

Assim, sirvamo-nos de um exemplo, o Brasil respeita o reinado da justiça, o imperio da equidade e o Paraguay, essa republica vil e desprezivel, baixa e mesquinha, corrupta e nojenta, modela as suas acções pelos lucros que ellas podem fornecer e o unico movel dos seus actos é o interesse!

Por mais desejos que tenha de hombrear um Brasileiro com um Paraguayo não me é possivel consegui-lo... Seria offender a propria natureza, seria almejar a pratica de um impossivel absoluto!

Um Paraguayo, dem—se quer—merece ser equiparado aos animaes irracionaes, porque ha muitos brutos que, não obstante serem dominados pela terrivel lei da fatalidade, tem qualidades que os tornam superiores a esses entes pervertidos, á essa raça maldita! O cão é fiel ao seu senhor; o boi se entrega ao trabalho ao menor movimento do homem que o dirige; o corsel, muitas vezes, esporeado pelo cavalleiro, cava a terra, corre veloz e cobre-se de nobre poeira, como muito bem diz Boileau, imitando Juvenal; todos os seres irracionaes, finalmente, a par do materialismo que os domina, teem o seu lado nobre, teem o seu sublime!

Mas, dir se-ha n'um instante de irreflexão, se o Paraguay compõe-se de entes tão desfavorecidos da natureza que os creou, como o Brasil se acha em luta com elle?! O marinheiro, sulcando as ondas em noite de medonha tempestade, luta braço a braço com os elementos; o caçador occultando-se no mais espesso das florestas, se constitue o inimigo dos animaes bravios que, no seu correr licencioso, lhe impedem a passagem; o pescador, perseguido pelas lamentações dos seus innocentes filhinhos que lhe supplicam pão para matar a fome que os domina e atormenta, se dirige ás aguas e arranca a vida ao pobre peixe. Não admira, portanto, que o Brasil esmague a cabeça da hydra que pretende feri-lo no coração e calque aos pés esse punhado de viboras nojentas e asquerosas que deseja arrancar-lhe a existencia, aniquilando lhe o que possue de mais caro, os seus brios, a sua dignidade, a sua honra!

O Brasil, conseguintemente, é o indio gigante, assentado às margens do magestoso Prata, contemplando a ygara que fende as aguas; o Brasil é o progresso, a civilisação, o sustentaculo da liberdade e o Paraguay é o Satanaz de Milton, admirando o Eden e dizendo comsigo: — mal sê o meu bem! Fatalidade, sê a minha Providencia! é a serpente esverdeada, vomitando os seus venenos nos ouvidos da primeira mulher adormecida! é Lucifer, calcando aos pés a gloria, tomando a fórma de um reptil asqueroso, enroscando-se na arvore do bem e do mal, aconselhando a desobediencia, dando origem ao crime e destruindo a obra sublime do Senhor!

Aqui, manda-se e se obedece, dicta se leis e respeita-se as suas santas disposições; la, existem reis e subditos, grandes e pequenos, senhores e escravos, nacionaes e estrangeiros quando se trata de distribuir penas ou recompensas! Aqui todos são iguaes, todos levam a mesma vida, todos respiram o mesmo ar, sentem os mesmos prazeres, fruem as mesmas delicias e soffrem as mesmas dôres; lá, ha ricos e pobres, mendigos e abastados, fidalgos e pastores, grandezas e miserias; ha quem offereça tantos banquetes, ha quem mendigue migalhas de negro pão; ha quem perturbe o silencio nocturno com o estrondo de gargalhadas lugubres e ha quem derrame copiosas lagrimas no segredo das suas orações! Aqui, respeita-se a Deus, crendo-se nas verdades que emanam d'Elle; lá, teme-se a vontade humana, o rancor dos homens, sendo-se coagido a crer que a virtude nasce do vicio, que o erro é quem da' origem a' verdade, que a ventura tem a sua fonte na desgraça; finalmente que o bem vem do mal!

N'uma palavra, o Brasil é a gloria e o Paraguay a ignominia!

Entre elles existe o espaço immenso que separa o homem da eternidade!

Recife, 1º de dezembro de 1865.

Floriano José de Miranda.

Algumas palavras acerca da representação do drama—Dama das Camelias—na noite de 30 de novembro.

Ainda uma vez no theatro de Santa Isabel retumbaram os échos doloridos da voz de *Margarida*!

Foi a quarta representação drama—*Dama das Camelias*— em beneficio do distincto actor, Pedro Joaquim Amaral.

Este primor da echola realista, essa lagrima do coração, é um drama tão conhecido, e tão amado, que seria ocioso fazer a sua apologia.

Como todos sabem coube a principal parte do drama a Exma. Sr. D. Adelaide Amaral que circumdada dessa brilhante athmosphera, desse circulo luminoso, aspirando esse ambiente celestial, cujos effluvios, espargindo-so a esmo pela multidão que corre a admira-la, prende e subjuga todas as almas e todos os corações, fez ressuscitar por algumas horas a celebre e infeliz *Margarida Gauthier*!

Mudos e absortos nessa occasião perguntavamos a nós mesmos, se aquillo seria uma illusão ou uma verdade! se seria uma realidade ou uma ficção! se não seria um sonho plantastico e deliroso! Ou se por ventura não nos tinhamos remontado por um desses effeitos magicos e mysteriosos a essa época passada, e se não estariamos assim assistindo a acção viva do drama intimo e real desses personagens de nós conhecidos apenas pela tradição?!

E' impossivel dizer como a Sra. D. Adelaide Amaral, ajudada pelo sympathico, artista, Luis Carlos Amoêdo, traduzia as emoções!...

O seu porte, o seu olhar, o seu gesto, tudo exprimia de uma maneira espantosa o sentimento, a importancia de uma situação!

A Sra. D. Adelaide com um gesto, ou com um olhar, diz mais, muito mais, do que qualquer outra com uma longa e bella falla.

No terceiro e no quarto acto do drama o trabalho é importantissimo e extraordinario; neste sobre tudo, quando Armana promette perdear a Margarida, com a condicção, porém, de ella o acompanhar, e que ella responde lhe, que é impossivel, porque esta presa por um juramento; e quando ja' extenuada, e não podendo resistir, ella lança mão do meio extremo, dizendo lhe: «Sim, Armand, eu amo... o Sr. de Varville.»

Parece que o seu coração vai se despedaçar com aquelle esforço maudito! Vê-se o arquejar, ouve-se o palpitar daquelle peito magoado!

Quem vê a Sra. D. Adelaide em taes lances pensa em Deus, porque contempla um dos seus prodigios!

Ha creaturas predestinadas por Deos para neste mundo attestarem a sua omnipotencia. Ha seres, cuja vida é uma continua successão de conquistas gloriosas.

Estas creaturas, estes seres, são os genios, possuidores da unica realeza, contra a qual não tem forças os elementos das revoluções sociaes; unica que não póde ser desthronisada.

Em sua marcha o genio passa deixando apoz si um rastilho de luz, que vai brilhar na posteridade, atravessando os seus umbraes, e illuminando o altar da celebridade.

Dizer que a Sra. D. Adelaide é um genio, seria repetir, o que ja' dissemos, e dizer o que todos sabem.

Recife, 1º de dezembro de 1865.

Barros Crmpilio.

UM POUCO DE TUDO.

A proposito do cholera colligimos as seguintes anecdotas esparsas com jornaes estrangeiros:

Passa-se a historia em um caminho de ferro entre Tolosa e Bordeus; mas para que não pensem que a pomos longe porque a inventamos, declaramos já que nos é contado pelo nosso correspondente de Paris.

Se mente, por alma lhe preste.

Sua-alma, sua palma.

Ella ahi vai:

Pára o comboio e ouve-se gritar o conductor.

— Vinte minutos de demora!

A frescura da manhãa, diz o narrador, aguçou-me o apetite, e fui direito ao hotel, cuja meza estava convenientemente servida.

Tinha á minha direita um dos meus companheiros de jornada que compensava a immobilidade em que tivera sempre a sua lingua fazendo obrar com vigor as suas mandibulas e os seus dentes.

O comilão era um descendente de Protés, o phóceo, que fugia a bom fugir tanto de Marselha como do monstro asiatico que a devastava.

Guarnecido o esóphago, tomou cada um o seu lugar.

O provençal, sufficientemente abarrotado, e tão abarrotado que devia pagar por duas pessoas, entendeu que a melhor cousa que podia fazer era embrulhar-se bem embrulhado e pedir distracções ao somno.

Mas apenas Morpheu (resuja a mythologia!) acaba de abrir sobre elle as suas beneficas papoilas, quando o trem para, e se ouve a voz do serrafreio que gritava ao longo de todo o trem.

— Colerac! Colerac! Colerac!

Foi como se cahisse um raio ao pé do Marselhez.

Desembrulhou-se n'um abrir e fechar de olhos, correu á portinhola, e desatou a gritar.

— C'um raio! quero sahir! e ja'! Ora esta! pois eu fujo da rua de Saint Ferreol para escapar ao cholera, e annuncia-se a sua chegada a esta terra! Conductor, ponha-me fóra d'aqui; quero voltar a Tolosa.

Debalde se quiz provar ao assustadiço passageiro que o seu temor era sem fundamento; que o erro provinha de um nome.

Não houve nada que o socegasse.

Foi preciso abrir-lhe a portinhola, e elle saltou á via, e não tardou que o vissemos com a sua mala nos braços arripiando caminho para Tolosa.

Conta uma correspondencia de Paris que ha dias se reunio a academia de medicina para discutir os innumeraveis systemas curativos que lhe teem sido propostos pelos luminares da sciencia europêa.

A sessão devia ser muito fecunda e Paris esperava com ancieda le a relação dos descobrimentos que necessariamente deviam publicar-se.

No dia seguinte não houve ninguem que não comprasse um periodico para saber o que se tinha decidido.

Mas, oh terrivel desengano!

O Dr. Velpeau, tomando a palavra, tinha dito:

— O que é verdade, senhores, é que todos temos pensado muito, mas que sabemos muito pouco.

Esta franca declaração produzio grandes gargalhadas no auditorio, apesar de não ser muito para rir o assumpto de que se tratava.

Um amigo de um facultativo de Paris perguntou-lhe:

— Quando eu sentir os primeiros symptomas do mal, que hei de fazer?

— Uma cousa muito simples, respondeu o doutor; procure a *União Medica* de 17 de abril de 1849 e leia um longo artigo que publiquei nessa folha, em que indiquei os meios de combater os symptomas da enfermidade.

E' um remedio mais difficil do que parece.

Imagine o leitor que a meia noite tinha necessidade de consultar o artigo e não tinha em casa o periodico.

Seria preciso que estivessem abertas de noite as bibliothecas publicas.

Um agente da bolsa de Paris, a força de pensar nos preservativos e ao mesmo tempo nas suas operações fazendaras, tem-se reduzido a lastimoso estado.

Quasi todos os dias redige as suas notas por este modo:

« Emprestimo de 1864; 3 por cento. Uma colher de café de hora em hora.

« Credito mobiliario; obrigações reembolsaveis depois de acabada a epidemia, com quatro ou cinco gotas de laudano. Fricções energicas com bilhetes do thesouro e fumigações continuas. »

Todos os dias manda perguntar qual é o bairro menos flagellado e vai passear nelle.

Se vê um caso de cholera, corre a fechar-se em casa, onde faz em si applicação de sérias fumigações.

Ha dias entrou em um salão, vio que em um dos magotes de convidados havia quatro ou cinco dos mais famosos medicos de Paris e disse comsigo:

— De certo estão a fallar da epidemia... Quanto não daria eu por ouvi-los!

Com religioso silencio acercou-se dos doutores, fazendo diligencias por não ser visto para não distrahir os sabios.

Estava fallando o Dr. Trousseau, que dizia:

— E' verdade, é encantadora; mas tambem ja cantou na Opera Comica.

Este desengano foi cruel.

— Fallar de cantores em tempos de calamidade! E' imperdoavel, principalmente quando são os mais afamados medicos que se occupam com essas ninharias.

Diz a *Correspondencia de Hespanha* que o Sr. Giordano, filho de um celebre medico italiano, dirigio ao governo hespanhol uma carta em que se offerece para apresentar-se nos pontos invadidos pelo cholera para empregar um tratamento muito simples, que tem dado seguros e maravilhosos resultados.

Diz elle que se submette ao mais severo castigo se os resultados não forem completamente satisfactorios.

Os meios de curativo empregados pelo Sr. Giordano, e de que elle não faz mysterio, reduzem-se a dar ao doente cinco colheres pequenas de uma bebida preparada com uma onça de alho pisado em um almofariz e misturado depois com quatro onças de bom vinagre.

O doente de ordinario vomita a primeira colher, mas não se deixa por isso de lhe dar as outras quatro com intervallos de um minuto.

Depois deixa-se em repouso por quatro horas sem se lhe dar nada de comer nem de beber.

Isto não é completamente novo.

Raspail emprega ha mais de trinta annos o alho no tratamento do cholera como no de outras molestias.

O *Moniteur du Soir*, além de varios preceitos hygienicos que lembra para prevenir o cholera, diz:

Uma excellente precaução consiste em tomar de manhãa antes de sahir, especialmente quando o tempo está fresco ou humido, uma infusão quente aromatica, de camomilla, de tilia, ou chá fraco ou ainda melhor café sem leite.

O ultimo meio, aconselhado principalmente pelos nossos cirurgiões militares prestou grandes serviços em Argel e na Criméa, e todos os dias os está prestando aos guardas da alfandega das nossas costas. E' excellente e não podemos recommenda-lo demais.

O *Moniteur* condemna o abuso de bebidas alcoolicas, de ma aguardente e especialmente de absyntho. Mas recommenda que se beba a comida quantidade razoavel de bom vinho.

Diz depois:

E' grandissimo erro crer que o cholera se manifesta de repente. Pelo contrario sempre ha symptomas preliminares um, dous e até 8 dias antes do ataque.

Esses symptomas consistem, em geral, em um quebramento de corpo maior ou menor, com ou sem colicas, em dyarrhea esbranquiçada, com ou sem falta de appetite; a lingua faz se esbranquiçada.

E' preciso tomar cuidado com a dyarrhéa que nunca, por assim dizer, falta. Sem tratamento terminará por um ataque de cholera; tratada a tempo, é facilmente curavel. Este resultado é confirmado por experiencias exactas feitas em França e Inglaterra. Os remedios são faceis:

Deixar de comer, descançar, deitar-se tomar bebidas quentes e aromaticas, tilia ou cha da India; fazer diligencia para suar; se fôr necessario, tomar mesinhas de cosimento de dormideiras, beber agua de arroz, etc.

Se apesar destes meios a doença se declarar, sobrevindo caimbras, vomitos, resfri mento, deve mandar-se chamar o medico, conservando o doente na cama, esfregando o e aquecendo-o.

Para combater a dyarrhéa recommenda o Dr. Velpeau tomar 4 ou 5 gottas de laudano liquido de Sydenham de duas em duas horas até a dyarrhéa parar.

Em Lisboa na anterior epidemia deu excellentes resultados, para combater a dyarrhéa, tomar duas vezes com intervallo de uma hora uma onça de agua de hortelãa pimenta com 6 gottas de laudano.

Este remedio foi empregado por um particular em um dos sitios da cidade, onde a molestia atacou com força.

Não consta que falhasse uma só vez sendo applicado a tempo, e tal fama adquirio que chegou a vir gente de fóra de Lisboa buscar o remedio para o cholera. Eram necessarios grandes discursos para persuadir aquella boa gente que não era aquillo remedio para o cholera, mas meio efficaz de combater a dyarrhéa.

Convém notar que o laudano é um veneno, que nunca, em caso nenhum, sem ordem expressa do medico, devem ser excedidas as porções indicadas.

Ao passo que ha quem acredita que predispõe para o cholera o trasnoutar, e tomar o relento e o frio da noite e o mau cheiro de certos lugares, uma folha de Madrid apresenta como testemunho contrario, os seguintes dados:

Em Madrid ha 235 serenos do municipio, com 180 supranumerarios; 171 serenos do commercio com um supranumerario; 11 inspectores de serenos, um visitador geral e alguns tenentes visitadores; grande numero de zeladores de policia urbana, que fazem o serviço de theatros e não se recolhem senão a hora muito avançada da noute: 180 varredores com 14 ou 15 capatazes e uns 30 mineiros que deixam a meia noite a cama para ir para os seus trabalhos; varios guardas do matadouro e outros sitios igualmente *odoriferos*; e finalmente muitas outras pessoas, que por causa das suas occupações, se veem obrigadas a trasnoutar.

No entretanto pois, cousa notavel, entre tão crescido numero de individuos, não houve senão um caso de cholera n'um sereno supranumerario que não estava em exercicio ao ser atacado.

O *Monitor Universal* de 24 de outubro descreve do seguinte modo a visita que a imperatriz dos francezes fez aos hospitaes de cholericos de Pariz:

A imperatriz consagrou hoje o dia a visita dos doentes do cholera.

Apezar de soffrer d'um defluxo violento ha dias, sua magestade esquecendo o seu proprio estado para se occupar dos soffrimentos dos outros, dirigio-se successivamente aos hospitaes de Beaujon La Riboisiere e Santo Antonio.

Visitou as sallas occupadas pelos cholericos, aproximou-se do leito de todos os doentes, interrogou os e exhortou-os com a sollicitude e a dedicação d'uma irmãa de caridade.

A' sahida de cada um dos tres hospitaes, uma multidão numerosa acclamou a imperatriz e exprimio, pelos testemunhos mais calorosos, a emoção que lhe inspirava a dedicação de sua magestade.

A imperatriz era acompanhada da viscondessa Aguado, dama do paço, da menina Bouvet, sua leitora, do marquez de Lagrange, seu escudeiro, e do Sr. Duperré, official de ordenança do imperador.

Acaba de fallecer em Foligno, pequena cidade das Marcas, Italia, uma joven donzella que era a perola daquelle districto: chamavam-na a bella Marchesana.

As mulheres daquelle paiz conservam ainda hoje esse typo de severa formosura que caracterisava as matronas romanas.

Tambem herdaram os altivos sentimentos e as paixões das Lucrecias e Virginias.

Annunciata era o seu nome.

A' bella Marchesana não faltavam adoradores mas as Romanas são exclusivas; apenas correspondem aos galanteios de um namorado, por vez.

Annunciata fizera a sua escolha, que recahira, como de ordinario succede, sobre a firma mais desacreditada daquella terra, Francisco X...

O namorado pedio uma entrevista para um domingo, no bosque mais proximo; foi lhe concedida.

Annunciata foi a primeira que chegou ao local designado.

Francisco tardava; ella esperava impaciente.

Durante a longa espera de uma hora, o amor proprio offendido, ainda mais do que o ciume, a enfurecêram; finalmente, irritada, furiosa, com um olhar ardente, o seio palpitante, correu ao sitio onde se reune ordinariamente a mocidade de Foligno.

Francisco estava pacificamente jogando a bisca com dous dos seus amigos, e o joguinho lhe fizera esquecer de todo a entrevista por elle sollicitada e obtida.

Annunciata offendeu-se mais ao ver Francisco entregar-se a este innocente passatempo, do que se o tivesse visto nos braços de uma rival; ella, a bella Marchesana, sacrificada a um miseravel jogo de cartas.

Deitar as mãos a Francisco, enche-lo das mais violentas invectivas, tirar do seio um punhal, feri-lo no rosto e em um braço, tudo isto foi obra de um instante.

Infelizmente, Francisco tambem era Marchesano.

A' vista do sangue embriagou-o, armou-se com a faca, que jamais abandona o habitante daquelle paiz, e cravou-a no peito da desventurada Annunciata, que expirou momentos depois.

Diz-se que, antes de morrer, a pobre Annunciata fitou em Francisco um olhar todo cheio de amor e perdão, e que teve ainda tempo para dizer:

« Sou bem feliz! Se elle me deu a morte é porque ainda me amava! »

Eis-aqui como se comprehende o amor nas Marcas no anno de Nosso Senhor 1865.

Francisco, escusado é dizê-lo, está preso; a justiça instaurou-lhe um processo.

Toda a população do Foligno acompanhou ao lugar do eterno repouso a bella Marchesana, victima das suas paixões fogosas e da selvatica energia que caracterisa o seu paiz.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO